



**PCMSO**  
**PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO**  
**DE SAÚDE OCUPACIONAL**

**INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS - IPT**

Elaboração:  
Responsável do PCMSO  
Dra<sup>a</sup> Luiza Brabetz Sandonato  
Médica do Trabalho  
CRM SP 145328  
RQE 76959

**Boreal ENGEMED Ltda**  
CRM 1011385  
Dr<sup>o</sup> Nélio Pinnoti Lanza Pires de Oliveira  
Médico do Trabalho - Médico Diretor da Empresa  
CREMESP 77134  
RQE N<sup>o</sup> 74250

**Período:** outubro de 2024 a outubro de 2025.

DATA	SITUAÇÃO	ELABORAÇÃO	VERIFICADO	APROVADO
Outubro 2024	Implantação	Dra <sup>a</sup> Luiza Brabetz Sandonato CRM SP 145328 RQE 76959	Dr <sup>o</sup> Nélio Pinnoti Lanza Pires de Oliveira CRM SP 77134 RQE N <sup>o</sup> 74250	Dra <sup>a</sup> Luiza Brabetz Sandonato CRM SP 145328 RQE 76959

## SUMÁRIO

1.	CARACTERIZAÇÃO DO SOLICITANTE.....	1
1.1.	CARACTERIZAÇÃO DO ESTABELECIMENTO AVALIADO.....	Erro! Indicador não definido.
2.	INTRODUÇÃO .....	2
3.	OBJETIVOS .....	3
4.	FINALIDADES .....	3
5.	RESPONSABILIDADES .....	3
6.	PLANEJAMENTO .....	4
7.	DOCUMENTAÇÃO .....	5
8.	EXAMES REGULATÓRIOS E COMPLEMENTARES.....	6
9.	PERFIL DE EXAMES MÉDICOS OCUPACIONAIS.....	8
10.	INVENTÁRIO DE RISCOS E EXAMES MÉDICOS .....	9
11.	PROGRAMA DE EXAMES MÉDICOS .....	17
12.	PROGRAMA DE SAÚDE SUPLEMENTAR .....	57
13.	RELATÓRIO ANALÍTICO DO PCMSO .....	60
14.	PARÂMETROS DO RELATÓRIO ANALÍTICO DO PCMSO .....	61
15.	QUALIFICAÇÃO DO MÉDICO RESPONSÁVEL.....	62

**1. CARACTERIZAÇÃO DO SOLICITANTE**

<b>Solicitante</b>	Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de S. Paulo S/A - IPT				
<b>C.N.P.J</b>	60.633.674/0001-55				
<b>Endereço</b>	Avenida Professor Almeida Prado, Nº 532 – Butantã – São Paulo – SP				
<b>Responsável</b>	Luciana Aparecida Alves				
<b>Cargo do responsável</b>	Coordenadora de Gestão de Pessoas				
<b>Estabelecimento Avaliado</b>	Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de S. Paulo S/A - IPT				
<b>C.N.P.J</b>	60.633.674/0001-55	<b>Código CNAE</b>	72.10-0-00	<b>Grau de Risco</b>	2
<b>Endereço</b>	Avenida Professor Almeida Prado, Nº 532 – Butantã – São Paulo – SP				
<b>Nome do Responsável pelo Estabelecimento</b>	Luciana Aparecida Alves				
<b>Cargo do Responsável pelo Estabelecimento</b>	Coordenadora de Gestão de Pessoas				
<b>Responsável Pela Implementação do PGR</b>	Luciana Aparecida Alves				
<b>Número de Trabalhadores</b>	587	<b>Horário de Trabalho</b>	08H00 AS 17H30		

## 2. INTRODUÇÃO

O PCMSO é parte integrante do conjunto mais amplo de iniciativas da organização no campo da saúde de seus empregados, devendo estar harmonizado com o disposto nas demais NR.

### São diretrizes do PCMSO:

- a) rastrear e detectar precocemente os agravos à saúde relacionados ao trabalho;
- b) detectar possíveis exposições excessivas a agentes nocivos ocupacionais;
- c) definir a aptidão de cada empregado para exercer suas funções ou tarefas determinadas;
- d) subsidiar a implantação e o monitoramento da eficácia das medidas de prevenção adotadas na organização;
- e) subsidiar análises epidemiológicas e estatísticas sobre os agravos à saúde e sua relação com os riscos ocupacionais;
- f) subsidiar decisões sobre o afastamento de empregados de situações de trabalho que possam comprometer sua saúde;
- g) subsidiar a emissão de notificações de agravos relacionados ao trabalho, de acordo com a regulamentação pertinente;
- h) subsidiar o encaminhamento de empregados à Previdência Social;
- i) acompanhar de forma diferenciada o empregado cujo estado de saúde possa ser especialmente afetado pelos riscos ocupacionais;
- j) subsidiar a Previdência Social nas ações de reabilitação profissional;
- k) subsidiar ações de readaptação profissional;
- l) controlar a imunização ativa dos empregados, relacionada a riscos ocupacionais, sempre que houver recomendação do Ministério da Saúde.

**2.1** Conforme a NR-07, o Programa de Controle de Saúde Ocupacional – PCMSO do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, prioriza o atendimento dos interesses da saúde de todos os trabalhadores a partir de método de estudo epidemiológico preventivista, diante dos riscos ambientais a que se submetem, quando em atividade laborativa, a eles direta ou indiretamente estão expostos.

O PCMSO possui extrema intimidade com o Programa de Gerenciamento de Riscos – PGR (NR-01) e a ele vincula a partir de interesses definidos pelos anexos da NR-09 e da NR 15.

**2.2** Este programa define regras, procedimentos, modelos de planilhas, formulários, ou seja, uma rotina preestabelecida adequada à realidade técnica, administrativa operacional de caráter de prevenção, rastreamento e diagnóstico precoce dos agravos à saúde relacionados ao trabalho, inclusive de natureza subclínica além da constatação da existência de casos de doenças profissionais ou danos irreversíveis à saúde dos trabalhadores.

**2.3** O programa tem periodicidade anual; os parâmetros mínimos e diretrizes gerais são estabelecidos pela NR-07 adequados às necessidades da organização, que classificam os seus funcionários, a partir de suas atividades, mapeamentos de riscos.

O PCMSO deverá obedecer a um planejamento em que estejam previstas as ações de saúde a serem executadas de forma dinâmica, todavia, as ações e exames de saúde são provenientes de doenças relacionadas com o trabalho.

### 3. OBJETIVOS

Atuar na promoção da saúde de todos os seus colaboradores.

Atuar na prevenção, rastreamento e diagnóstico precoce dos agravos à saúde relacionados ao trabalho. Criar e manter uma cultura preventiva adequada à responsabilidade social da secretaria, em todos os níveis hierárquicos, integrando esta cultura a sua atividade profissional.

Reduzir os índices de acidente de trabalho e doenças profissionais.

Padronizar e normatizar as ações voltadas ao controle médico de saúde ocupacional. Cumprir a legislação trabalhista, no tocante à saúde no trabalho.

### 4. FINALIDADES

Garantir as ações necessárias visando a promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde de seus empregados, visando a prevenção de acidentes e doenças profissionais.

Garantir aos empregados a melhor qualidade de vida possível no trabalho, preservação de sua saúde, como também o incremento da produtividade, da qualidade e da competitividade.

### 5. RESPONSABILIDADES

#### **Responsabilidade do Empregador**

Garantir a elaboração e efetivar implementação do PCMSO;

Zelar pela sua eficácia;

Custear todos os procedimentos;

Providenciar local seguro e responsabilizar-se pela guarda dos prontuários clínicos;

Garantir o comparecimento dos trabalhadores ao serviço de Saúde Ocupacional, nas datas programadas;

Fornecer ao médico responsável todas as informações necessárias e a identificação dos riscos a que são submetidos os trabalhadores, como: PGR, Registros de Doenças e Acidente do Trabalho e outros necessários para fins de programação de procedimento.

#### **Responsabilidade do Médico Responsável**

Elaborar o PCMSO efetivamente e definir os exames complementares e sua periodicidade;

Delegar a realização dos exames, orientando o registro dos dados obtidos em ficha clínica individual

Indicar as condutas a serem adotadas pela empresa frente a resultados indicativos de agravo a saúde relacionada ao trabalho;

Elaborar relatório anual de atividades.

#### **Responsabilidade do Trabalhador**

Submeter-se no prazo determinado pela empresa para realização dos exames médicos para os quais forem convocados pelo Serviço de Saúde Ocupacional e informar qualquer alteração em seu estado de saúde relacionado ao trabalho ou surgimento de sinais e sintomas que se relacione ao trabalho que realiza; colaborar com a adoção de medidas preventivas, com os programas de proteção à saúde de reabilitação profissional.

#### **Responsabilidade do Médico Examinador**

Realizar exames médicos previstos no PCMSO, documentar e solicitar exames de acordo com o PCMSO; registrar os dados obtidos em ficha clínica individual e emitir os Atestados de Saúde Ocupacional – ASO em quatro vias, sendo assim distribuídos: um para o empregador, um para o trabalhador e um para o para o prontuário médico;

Informar aos trabalhadores o resultado dos exames complementares a que foram submetidos e seu significado orientando-os quanto às medidas previstas a adotar;

Encaminhar os trabalhadores a médico especialista para esclarecimento, diagnóstico, orientação e conduta sempre que julgar necessário;

## 6. PLANEJAMENTO

O PCMSO deve ser elaborado considerando os riscos ocupacionais identificados e classificados pelo PGR.

O PCMSO deve incluir a avaliação do estado de saúde dos empregados em atividades críticas, como definidas nesta Norma, considerando os riscos envolvidos em cada situação e a investigação de patologias que possam impedir o exercício de tais atividades com segurança.

Os exames médicos compreendem exame clínico e exames complementares, realizados de acordo com as especificações da NR 07 e demais NRs.

Inexistindo médico do trabalho na localidade, a organização pode contratar médico de outra especialidade como responsável pelo PCMSO.

Os exames complementares laboratoriais previstos nesta NR devem ser executados por laboratório que atenda ao disposto na RDC/Anvisa n.º 302/2005, no que se refere aos procedimentos de coleta, acondicionamento, transporte e análise, e interpretados com base nos critérios constantes nos Anexos desta Norma e são obrigatórios quando:

- a) o levantamento preliminar do PGR indicar a necessidade de medidas de prevenção imediatas;
- b) houver exposições ocupacionais acima dos níveis de ação determinados na NR-09 ou se a classificação de riscos do PGR indicar.

Os exames previstos no Quadro 1 do Anexo I da NR 07 não serão obrigatórios nos exames admissional, de retorno ao trabalho, de mudança de risco ocupacional e demissional.

Os empregados devem ser informados, durante o exame clínico, das razões da realização dos exames complementares previstos nesta NR e do significado dos resultados de tais exames.

No exame admissional, a critério do médico responsável, poderão ser aceitos exames complementares realizados nos 90 (noventa) dias anteriores, exceto quando definidos prazos diferentes nos Anexos desta NR.

No exame demissional, o exame clínico deve ser realizado em até 10 (dez) dias contados do término do contrato, podendo ser dispensado caso o exame clínico ocupacional mais recente tenha sido realizado há menos de 135 (cento e trinta e cinco) dias, para as organizações graus de risco 1 e 2, e há menos de 90 (noventa) dias, para as organizações graus de risco 3 e 4.

Podem ser realizados outros exames complementares, a critério do médico responsável, desde que relacionados aos riscos ocupacionais classificados no PGR e tecnicamente justificados no PCMSO.

Para cada exame clínico ocupacional realizado, o médico emitirá Atestado de Saúde Ocupacional - ASO, que deve ser comprovadamente disponibilizado ao empregado, devendo ser fornecido em meio físico quando solicitado.

O ASO deve conter no mínimo:

- a) razão social e CNPJ ou CAEPF da organização;
- b) nome completo do empregado, o número de seu CPF e sua função;
- c) a descrição dos perigos ou fatores de risco identificados e classificados no PGR que necessitem de controle médico previsto no PCMSO, ou a sua inexistência;
- d) indicação e data de realização dos exames ocupacionais clínicos e complementares a que foi submetido o empregado;
- e) definição de apto ou inapto para a função do empregado.

Obrigação: O ASO de cada empregado segurado do INSS, deve ser comunicado ao MTE, através da plataforma do eSocial até o 15º dia do mês subsequente da realização do ASO, através do evento S 2220 de forma contínua.



Constatada ocorrência ou agravamento de doença relacionada ao trabalho ou alteração que revele disfunção orgânica por meio dos exames complementares do Quadro 2 do Anexo I e demais Anexos da NR 07 ou dos exames complementares incluídos, caberá à organização, após informada pelo médico responsável pelo PCMSO:

- a) emitir a Comunicação de Acidente do Trabalho - CAT;
- b) afastar o empregado da situação, ou do trabalho, quando necessário;
- c) encaminhar o empregado à Previdência Social, quando houver afastamento do trabalho superior a 15 (quinze) dias, para avaliação de incapacidade e definição da conduta previdenciária;
- d) reavaliar os riscos ocupacionais e as medidas de prevenção pertinentes no PGR.

**NOTA:** A CAT só deve ser emitida em caso de doença ou acidentes motivados pelas atividades de trabalho. Os casos de doenças que não se relacionam com o trabalho, não deve ser emitida a CAT.

O empregado, em uma das situações previstas na NR 07 deve ser submetido a exame clínico e informado sobre o significado dos exames alterados e condutas necessárias.

O médico responsável pelo PCMSO deve avaliar a necessidade de realização de exames médicos em outros empregados sujeitos às mesmas situações de trabalho.

## 7. DOCUMENTAÇÃO

Os dados dos exames clínicos e complementares deverão ser registrados em prontuário médico individual sob a responsabilidade do médico responsável pelo PCMSO, ou do médico responsável pelo exame, quando a organização estiver dispensada de PCMSO.

O prontuário do empregado deve ser mantido pela organização, no mínimo, por 20 (vinte) anos após o seu desligamento, exceto em caso de previsão diversa constante nos Anexos desta NR.

Em caso de substituição do médico responsável pelo PCMSO, a organização deve garantir que os prontuários médicos sejam formalmente transferidos para seu sucessor.

Podem ser utilizados prontuários médicos em meio eletrônico desde que atendidas as exigências do Conselho Federal de Medicina.

O médico responsável pelo PCMSO deve elaborar relatório analítico do Programa anualmente, considerando a data do último relatório, contendo, no mínimo:

- a) o número de exames clínicos realizados;
- b) o número e tipos de exames complementares realizados;
- c) estatística de resultados anormais dos exames complementares, categorizados por tipo do exame e por unidade operacional, setor ou função;
- d) incidência e prevalência de doenças relacionadas ao trabalho, categorizadas por unidade operacional, setor ou função;
- e) informações sobre o número, tipo de eventos e doenças informadas nas CAT, emitidas pela organização, referentes a seus empregados;
- f) análise comparativa em relação ao relatório anterior e discussão sobre as variações nos resultados.

A organização deve garantir que o médico responsável pelo PCMSO considere, na elaboração do relatório analítico, os dados dos prontuários médicos a ele transferidos, se for o caso.

Caso o médico responsável pelo PCMSO não tenha recebido os prontuários médicos ou considere as informações insuficientes, deve informar o ocorrido no relatório analítico.

O relatório analítico deve ser apresentado e discutido com os responsáveis por segurança e saúde no trabalho da organização, incluindo a CIPA, quando existente, para que as medidas de prevenção necessárias sejam adotadas na organização.



## 8. EXAMES REGULATÓRIOS E COMPLEMENTARES

### Definição dos exames médicos ocupacionais a serem realizados

#### EXAMES MÉDICOS REGULATÓRIOS:

Admissional;  
Periódico;  
Retorno ao Trabalho;  
Mudança de Risco;  
Demissional.

#### Exame Admissional

O exame médico admissional será realizado antes que o trabalhador assumira suas atividades na empresa, investigando sobretudo a capacidade física e emocional do candidato frente às tarefas peculiares ao cargo que irá exercer, de modo a poder cumpri-las sem perigo para ele, para os demais trabalhadores e sem dano à propriedade.

O exame médico admissional abrange anamnese ocupacional e exame físico e mental, acrescido dos exames complementares quando necessários.

#### Exame Periódico

Os exames médicos periódicos visam detectar o mais precocemente possível, os desvios de saúde do trabalhador, antes mesmo do aparecimento de manifestações clínicas permitindo a correção dos fatores que tenham contribuído para a sua instalação.

O exame médico periódico deverá ser realizado de acordo com os intervalos mínimos de tempo abaixo discriminados:

**a)** Para trabalhadores expostos a riscos ou situações de trabalho que impliquem no desencadeamento ou agravamento de doença ocupacional e para aqueles que sejam portadores de doenças crônicas expostos a tais riscos, os exames deverão ser repetidos.

A cada ano ou a intervalos menores, a critério do médico encarregado, ou se notificado pelo médico agente da inspeção do trabalho, ou, ainda, como resultado de negociação coletiva de trabalho.

**b)** Para os demais trabalhadores: A cada dois anos.

#### Exame de Retorno ao Trabalho

O exame médico do retorno ao trabalho deverá ser realizado obrigatoriamente antes da volta ao trabalho do colaborador ausente por período igual ou superior a 30 (trinta) dias por motivo de doença ou acidente de trabalho de natureza ocupacional ou não.

Além da avaliação clínica e anamnese funcional, poderá ser incluído a realização de procedimentos médicos adequados a sua função, quando indicados pelo médico responsável do programa.

#### Exame de Mudança de Risco

O exame médico de mudança ou início de risco químico, físico e biológico, deverá ser realizado obrigatoriamente antes da mudança ou início, entendida como toda e qualquer alteração de atividade, posto de trabalho ou de setor que implique na exposição do trabalhador a novos riscos.

Além da avaliação clínica, abrangendo anamnese ocupacional física e mental, a rotina de investigação da saúde do trabalhador deverá incluir a realização dos procedimentos médicos adequados à sua capacitação para o trabalho frente aos novos riscos ocupacionais.

## **Exame Demissional**

O exame médico demissional será realizado obrigatoriamente até 10 (dez) dias após a demissão, desde que o último exame médico ocupacional tenha sido realizado há mais de 90 (noventa) dias para empresas de grau de risco 3 e 4, segundo o quadro 1 da NR 4.

A investigação da saúde do trabalhador demitido deverá incluir avaliações clínicas, abrangendo anamnese ocupacional e exame físico e mental.

Não deverá ser excluída a possibilidade do médico responsável do PCMSO necessitar recorrer a outros procedimentos médicos, incluindo ou não nestas instruções, para atestar com segurança a rigidez mental do trabalhador no momento do seu desligamento.

Exames complementares a serem realizados de acordo com os riscos específicos e os exames periódicos de acordo com a NR 07;

1. Aplicação de treinamento com lista de presença “Como Trabalhar Preservando a Saúde” de acordo com o risco de cada grupo homogêneo de exposição laboral, elencando os riscos, as suas consequências e as formas de prevenção.

## **Exames Complementares**

Na composição dos exames complementares, deverão ser considerados os trabalhadores cujas atividades tenham riscos ocupacionais pertinentes, conforme definidos neste programa.

A indicação de exames complementares, considera as atividades que têm riscos ambientais preconizados nos anexos da NR 07 e os riscos ergonômicos de carregamento de peso, como também, em algumas atividades que apresentam riscos proeminentes de acidentes que estão descritos na tabela deste programa.

Todavia, os exames complementares para riscos de acidentes, tem conotação de exame de prevenção e não de perícia para constatar alguma patologia proveniente da exposição, mas sim, para evitar o agravamento da exposição, devido a uma patologia ou distúrbio que o trabalhador possa ter adquirido fora da relação com o trabalho.

Os exames médicos obrigatórios, exigidos pela NR 07 e demais exames complementares de acordo com a exposição ocupacional serão realizados levando-se em conta os levantamentos ocupacionais realizados. Outros exames poderão ser indicados pelo médico examinador e demais recomendações pertinentes, levando-se em conta os sintomas clínicos explanados nas consultas periódicas.

O que significa dizer que poderá haver a inclusão de alguns tipos de exames, bem como, a exceção ou dilatação da periodicidade de outros.

**9. PERFIL DE EXAMES MÉDICOS OCUPACIONAIS**

<b>EXAMES OCUPACIONAIS REGULATÓRIOS</b>			
<b>TIPO DE EXAME</b>	<b>QUEM FARÁ</b>	<b>QUANDO SERÁ REALIZADO</b>	<b>PROCEDIMENTO MÉDICO</b>
<b>Admissional</b>	Candidato à vaga de trabalho	Antes da Admissão	Anamnese clínica ocupacional e exame complementar conforme função designada.
<b>Periódico</b>	Todos trabalhadores de qualquer idade	BIENAL	Anamnese direcionada para possíveis alterações na saúde ocorrida no período.
<b>Demissional</b>	Todos os trabalhadores desligados da empresa	Realizado até 10 (dez) dias após a data de demissão, após 90 dias do último exame ou 135 dias conforme Grau de Risco do CNAE	Anamnese direcionada à queixa de possível doença ocupacional. Exame clínico geral. Exames ou complementares conforme função ou exposição ambiental
<b>Retorno ao Trabalho</b>	Todos trabalhadores ausentes do trabalho por doenças por período superior ou igual a 30 dias	Antes do retorno ao trabalho	Anamnese dirigida à causa do afastamento do trabalho. Exame clínico geral
<b>EXAMES DEVIDO À EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL</b>			
<b>Mudança de Risco</b>	O trabalhador exposto a novo/s risco/s	Realizado antes da data da mudança, adequando-se o controle médico aos novos riscos.	De acordo com o agente de exposição ou o fator de risco pela função
<b>Exames Complementares</b>	Funcionários expostos a agentes ambientais a níveis de ação ou ergonômicos relativo a carregamento de peso e funções específicas conforme PGR.	Conforme periodicidade definida no PCMSO	Exame laboratorial, de imagem ou clínico, conforme indicação do PCMSO de acordo com a exposição laboral

10. INVENTÁRIO DE RISCOS E EXAMES MÉDICOS

RISCOS OCUPACIONAIS ERGONÔMICOS					
ERGONÔMICO - BIOMECÂNICOS					
REF.	PERIGO/FONTE/CIRCUNSTÂNCIA	RISCO	LESÕES OU AGRAVOS À SAÚDE	CLASSIFICAÇÃO	EXAME MÉDICO
22	EXIGÊNCIA DE POSTURAS INCÔMODAS OU POUCO CONFORTÁVEIS POR LONGOS PERÍODOS	DANOS OSTEOMUSCULARES E FADIGA	TRANSTORNOS DO PLEXO BRAQUIAL	SIGNIFICATIVO	CLÍNICO PERIÓDICO
23	POSTURA SENTADA POR LONGOS PERÍODOS	POSTURA INADEQUADA, DESCONFORTO	DORES LOMBARES, LUMBAGO COM CIÁTICA, TRANSTORNOS DE DISCOS LOMBARES E DE OUTROS DISCOS INTERVERTEBRAIS COM MIELOPATIA	SIGNIFICATIVO	CLÍNICO PERIÓDICO
24	POSTURA DE PÉ POR LONGOS PERÍODOS	DANOS OSTEOMUSCULARES	DORES LOMBARES, TRANSTORNOS DE DISCOS LOMBARES E DE OUTROS DISCOS INTERVERTEBRAIS COM MIELOPATIA	SIGNIFICATIVO	
25	CONSTANTE DESLOCAMENTO A PÉ DURANTE A JORNADA DE TRABALHO	CANSAÇO, INSATISFAÇÃO	OUTRAS MONONEUROPATIAS DOS MEMBROS SUPERIORES	SIGNIFICATIVO	
26	LEVANTAMENTO E TRANSPORTE MANUAL DE CARGAS OU VOLUMES	DANOS OSTEOMUSCULARES	VARIZES DOS MEMBROS INFERIORES, COXARTROSE [ARTROSE DO QUADRIL, GONARTROSE [ARTROSE DO JOELHO, TRANSTORNOS DOS DISCOS CERVICAIS	SIGNIFICATIVO	CLÍNICO PERIÓDICO
27	FREQUENTE AÇÃO DE PUXAR/EMPURRAR CARGAS OU VOLUMES	FADIGA, POSTURA INADEQUADA,	HÉRNIAS ABDOMINAIS	SIGNIFICATIVO	CLÍNICO PERIÓDICO
28	FREQUENTE EXECUÇÃO DE MOVIMENTOS REPETITIVOS	LESÃO DE ESFORÇO REPETITIVO	ENTESOPATIAS NÃO CLASSIFICADAS EM OUTRA PARTE, OUTRAS E INFLAMAÇÕES, MONONEUROPATIAS DOS MEMBROS SUPERIORES	SIGNIFICATIVO	CLÍNICO PERIÓDICO
29	ORTOSTATISMO PROLONGADO	DANOS CIRCULATÓRIOS	VARIZES DOS MEMBROS INFERIORES	SIGNIFICATIVO	CLÍNICO PERIÓDICO
ERGONÔMICO - MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS					
30	MOBILIÁRIO SEM MEIOS DE REGULAGEM DE AJUSTE	DESCONFORTO, DANOS OSTEOMUSCULAR OU ESTRESSE E SOBRECARGA COGNITIVA	TRANSTORNOS DOS TECIDOS MOLES RELACIONADOS COM O USO, O USO EXCESSIVO E A PRESSÃO; SINOVITE CREPITANTE CRÔNICA DA MÃO E DO PUNHO	TOLERÁVEL	CLÍNICO PERIÓDICO
31	EQUIPAMENTOS E/OU MÁQUINAS SEM MEIOS DE REGULAGEM DE AJUSTE OU SEM CONDIÇÕES DE USO			SIGNIFICATIVO	CLÍNICO PERIÓDICO
32	AMBIENTE DE TRABALHO COM ILUMINAÇÃO AUSENTE OU DEFICIENTE.	DANOS OCULARES	NISTAGMO E OUTROS MOVIMENTOS IRREGULARES DO OLHO	SIGNIFICATIVO	CLÍNICO PERIÓDICO
33	CONDIÇÕES DO AMBIENTE DE TRABALHO: DEFICIÊNCIA EM TEMPERATURA E VENTILAÇÃO	DESCONFORTO BAIXA PRODUTIVIDADE	FATORES PSICOSSOCIAIS AGRAVANTES OU COADJUVANTES.	SIGNIFICATIVO	CLÍNICO PERIÓDICO

ERGONÔMICO - ORGANIZACIONAIS					
REF.	PERIGO/FONTE/CIRCUNSTÂNCIA	RISCO	LESÕES OU AGRAVOS À SAÚDE	CLASSIFICAÇÃO	EXAME MÉDICO
34	AUSÊNCIA DE PAUSAS PARA DESCANSO OU NÃO CUMPRIMENTO DESTAS DURANTE A JORNADA DE TRABALHO	FADIGA, ESTRESSE	SÍNDROME DE BURNOUT, DISTÚRBIOS EMOCIONAIS, ESTRESSE. INEXISTENTE	SIGNIFICATIVO	CLÍNICO PERIÓDICO
35	NECESSIDADE DE MANTER RITMOS INTENSOS DE TRABALHO	FADIGA, ESTRESSE	DISTÚRBIOS METABÓLICOS NÃO ESPECIFICADOS, OUTROS	SIGNIFICATIVO	CLÍNICO PERIÓDICO
36	TRABALHO COM NECESSIDADE DE VARIAÇÃO DE TURNOS	DISTÚRBIOS DO CICLO VIGÍLIASONO	DIABETES MELLITUS NÃO INSULINODEPENDENTE, OBESIDADE, DISTÚRBIOS METABÓLICOS NÃO ESPECIFICADOS, OUTROS, DOENÇAS CARDIOVASCULARES	SIGNIFICATIVO	CLÍNICO PERIÓDICO
37	POSTOS DE TRABALHO ISOLADO	MONOTONIA	EPISÓDIOS DEPRESSIVOS	SIGNIFICATIVO	CLÍNICO PERIÓDICO
38	FATORES PSICOSSOCIAIS RELACIONADOS A: GESTÃO ORGANIZACIONAL; E/OU CONTEXTO DA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO; E/OU CARACTERÍSTICA DAS RELAÇÕES SOCIAIS NO TRABALHO; E/OU CONTEÚDO DAS TAREFAS DO TRABALHO; E/OU CONDIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO; E/OU INTERAÇÃO PESSOATAREFA; E/OU JORNADA DE TRABALHO	SOBRECARGA MENTAL E EMOCIONAL, INSATISFAÇÃO	TRANSTORNOS SOMATOFORMES, REAÇÕES AO "STRESS" GRAVE E TRANSTORNOS DE ADAPTAÇÃO, TRANSTORNOS DE ADAPTAÇÃO, TRANSTORNOS PSICÓTICOS AGUDOS E TRANSITÓRIOS	SÉRIO	CLÍNICO PERIÓDICO
39	COBRANÇA DE METAS DE IMPOSSÍVEL ATINGIMENTO	SOBRECARGA MENTAL E ESTRESSE	SÍNDROME DE BURNOUT, DISTÚRBIOS EMOCIONAIS, ESTRESSE.	SÉRIO	CLÍNICO PERIÓDICO
40	INEXISTÊNCIA DE CONDIÇÕES HUMANISTAS NO INTERIOR DOS LOCAIS DE TRABALHO, COMO: PLANTAS, MATERIAIS DECORATIVOS QUADROS E OUTROS	CARACTERIZAÇÃO DE LOCAL INÓSPITO, DESCONFORTÁVEL E DESUMANO	SÍNDROMES DE DEPRESSÃO, PREJUÍZO DO CLIMA ORGANIZACIONAL	SIGNIFICATIVO	CLÍNICO PERIÓDICO

ERGONÔMICO - PSICOSSOCIAIS / COGNITIVOS					
REF.	PERIGO/FONTE/CIRCUNSTÂNCIA	RISCO	LESÕES OU AGRAVOS À SAÚDE	CLASSIFICAÇÃO	EXAME MÉDICO
41	EXIGÊNCIA DE ALTO NÍVEL DE CONCENTRAÇÃO OU ATENÇÃO	SITUAÇÕES DE SOBRECARGA DE TRABALHO MENTAL	SÍNDROME DE BURNOUT, LARINGOTRAQUEÍTE AGUDA	SIGNIFICATIVO	CLÍNICO PERIÓDICO
42	FATORES PSICOSSOCIAIS RELACIONADOS A: GESTÃO ORGANIZACIONAL; DEFICIÊNCIAS NA ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS CARACTERÍSTICAS DAS RELAÇÕES SOCIAIS NO TRABALHO POR INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS, PELA VIDA E SAÚDE DE OUTROS, POR ORIENTAÇÃO E RESULTADOS; ESPECIFICAÇÃO DE SISTEMAS DE CONTROLE E DEFINIÇÃO DE FUNÇÕES, ENTRE OUTROS	DEFICIÊNCIA NO CLIMA DAS RELAÇÕES, COESÃO E QUALIDADE DAS INTERAÇÕES, INCLUSIVE TRABALHO EM EQUIPE, CONTEÚDO DAS TAREFAS DO TRABALHO; DEMANDAS EMOCIONAIS (PELO ATENDIMENTO AO CLIENTE) DEFICIÊNCIA NAS FORMAS DE COMUNICAÇÃO, TECNOLOGIA, MODALIDADE DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO E DEMANDAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS DO TRABALHO, ENTRE OUTROS.	TRANSTORNOS NEURÓTICOS ESPECIFICADOS ENCEFALOPATIA HIPERTENSIVA ISQUEMIA CEREBRAL TRANSITÓRIA NÃO ESPECIFICADA	SÉRIO	CLÍNICO PERIÓDICO
43	CONDIÇÕES DO AMBIENTE DE TRABALHO: DEFICIÊNCIA EM ASPECTOS FÍSICOS (TEMPERATURA, RUÍDO, ILUMINAÇÃO, VENTILAÇÃO,) E BIOLÓGICOS.	DESCONFORTO BAIXA PRODUTIVIDADE	FATORES PSICOSSOCIAIS AGRAVANTES OU COADJUVANTES.	SIGNIFICATIVO	CLÍNICO PERIÓDICO
44	JORNADA DE TRABALHO: PROBLEMAS NA ORGANIZAÇÃO E DURAÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO; EXISTÊNCIA OU AUSÊNCIA DE PAUSAS DURANTE O DIA	TRABALHO EM TURNO E NOTURNO; TIPO E FREQUÊNCIA DE ROTAÇÃO DOS TURNOS; NÚMERO E FREQUÊNCIA DE HORAS EXTRAS MENSAS E DURAÇÃO E FREQUÊNCIA DE INTERVALOS SEMANAIS; TRABALHO INTERMITENTE	TRANSTORNOS ANSIOSOS, OUTROS. REAÇÕES AO "STRESS" GRAVE E TRANSTORNOS DE ADAPTAÇÃO, NEURASTENIA	SÉRIO	CLÍNICO PERIÓDICO
45	DISCRIMINAÇÃO	VIOLÊNCIA E ASSÉDIO MORAL/SEXUAL: VIOLÊNCIA FÍSICA OU PSICOLÓGICA RELACIONADA A ASPECTOS DO TRABALHO	TRANSTORNO DEPRESSIVO RECORRENTE TRANSTORNOS ANSIOSOS, OUTROS REAÇÕES AO "STRESS" GRAVE E TRANSTORNOS DE ADAPTAÇÃO ESTADO DE "STRESS" PÓS-TRAUMÁTICO. ANGINA PECTORIS	SÉRIO	CLÍNICO PERIÓDICO

RISCOS OCUPACIONAIS DE ACIDENTES					
REF.	PERIGO/FONTE/CIRCUNSTÂNCIA	RISCO	LESÕES OU AGRAVOS À SAÚDE	CLASSIFICAÇÃO	EXAME MÉDICO
46	SERVIÇOS COM SERRA	CORTE E/OU PANCADA NAS MÃOS	PANCADA, LESÃO E DILACERAÇÃO	SIGNIFICATIVO	CLÍNICO PERIÓDICO
47	TRABALHOS EM ESPAÇO CONFINADO	GASES TÓXICOS, INCÊNDIOS E PÂNICO	HEMORRAGIASUBARACNÓIDE HEMORRAGIA INTRACEREBRAL INFARTO CEREBRAL ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL, NÃO ESPECIFIADO COMO HEMORRÁGIO OU ISQUÊMICO. PANCADA, QUEIMADURA, DILACERAÇÃO E MORTE	SÉRIO	ACUIDADE VISUAL; AUDIOMETRIA OCUPACIONAL; ELETROCARDIOGRAMA; ELETROENCEFALOGRAMA; GLICEMIA DE JEJUM; HEMOGRAMA COMPLETO; AVALIAÇÃO PSICOSSOCIAL.
48	TRABALHO EM ALTURA	QUEDAS, SÚBITOS	TORÇÃO, PANCADA, ESCORIAÇÃO, DANOS FÍSICOS, DILACERAÇÃO FÍSICA E MORTE	SÉRIO	ACUIDADE VISUAL; AUDIOMETRIA OCUPACIONAL; ELETROCARDIOGRAMA;
49	MANUTENÇÃO EM SISTEMAS ELÉTRICOS	CHOQUE ELÉTRICO	ATAQUES CARDÍACOS, QUEIMADURA, MORTE	SÉRIO	ELETROENCEFALOGRAMA; GLICEMIA DE JEJUM; HEMOGRAMA COMPLETO; AVALIAÇÃO PSICOSSOCIAL.
50	MANUTENÇÃO EM SISTEMAS E EQUIPAMENTOS MECÂNICOS	CHOQUE MECÂNICO		SIGNIFICATIVO	CLÍNICO PERIÓDICO
51	DIREÇÃO DE VEÍCULOS	ACIDENTES DE TRÂNSITO	TORÇÃO, PANCADA, ESCORIAÇÃO, DANOS FÍSICOS, DILACERAÇÃO FÍSICA E MORTE	SIGNIFICATIVO	HEMOGRAMA COMPLETO; ELETROCARDIOGRAMA (ECG); ELETROENCEFALOGRAMA (EEG).
52	ILUMINAÇÃO INADEQUADA	DIFICULDADE DE ACESSO E DETECÇÃO DE MATERIAIS		SIGNIFICATIVO	CLÍNICO PERIÓDICO
53	ARRANJO FÍSICO INADEQUADO	DESORGANIZAÇÃO, ESTRESSE E BAIXA PRODUÇÃO	QUEDAS DE OJETOS, PROPAGAÇÃO DE FOGO, INSATISFAÇÃO, PERTURBAÇÃO	SIGNIFICATIVO	
54	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS SEM PROTEÇÃO	CORTES, DILACERAÇÃO, CHOQUE ELÉTRICO	TORÇÃO, PANCADA, ESCORIAÇÃO, DANOS FÍSICOS, DILACERAÇÃO FÍSICA E MORTE	SIGNIFICATIVO	
55	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS COM PROTEÇÃO INADEQUADA	INCÊNDIO E EXPLOSÃO (PROBABILIDADE)		SIGNIFICATIVO	
56	ARMAZENAMENTO INADEQUADO, ACÚMULO DE ENTULHOS	QUEDAS DE OBJETO, INSATISFAÇÃO ERGONÔMICA		SIGNIFICATIVO	
57	FERRAMENTAS INADEQUADAS OU DEFEITUOSAS	CORTES E PERFURAÇÕES	PANCADA, ESCORIAÇÃO, DANOS FÍSICOS,	SIGNIFICATIVO	
58	TRABALHOS EM ENCOSTAS E ATERROS	SOTERRAMENTO	MORTE	SÉRIO	
59	TRABALHOS EM MEIO A VEGETAÇÕES	ANIMAIS PEÇONHENTOS, EFEITO TÓXICO DE CONTATO COM ANIMAIS VENENOSOS	DOENÇA DE CHAGAS, FEBRE MACULOSA, ENVENENAMENTO, RAIVA, OUTRAS DOENÇAS CORRELATAS, SÚBITOS ELÉRGICOS,	SIGNIFICATIVO	
60	TRABALHOS EXTERNOS	ANIMAIS DOMÉSTICOS/RISCO A ACIDENTES DE ATAQUE			
61	SUPERVISIONAR OU FAZER OPERAÇÃO DE MANUTENÇÃO DE TANQUES DE COMBUSTIVEL	EXPLOSÃO, INCÊNDIO	QUEIMADURA, LESÃO, DILACERAÇÃO E MORTE	SÉRIO	
62	TRABALHOS EXTERNOS, OU DE ASSISTÊNCIAS, CONTROLE E ATENDIMENTO HUMANO	AGRESSÕES FÍSICAS E MORAL DE PESSOAS E/OU PESSOAS MARGINAIS	DANOS FÍSICOS, DANOS PSICOLÓGICOS	SIGNIFICATIVO	CLÍNICO PERIÓDICO
63	TRABALHOS EM MATAS E FLORESTAS	ANIMAIS SELVAGENS/RISCO A ACIDENTES DE ATAQUE	DOENÇA DE CHAGAS, FEBRE MACULOSA, ENVENENAMENTO, RAIVA, OUTRAS DOENÇAS CORRELATAS, SÚBITOS ELÉRGICOS,	SIGNIFICATIVO	ACUIDADE VISUAL; AUDIOMETRIA OCUPACIONAL; ELETROCARDIOGRAMA; ELETROENCEFALOGRAMA; GLICEMIA DE JEJUM; HEMOGRAMA COMPLETO; AVALIAÇÃO PSICOSSOCIAL.



**RISCOS OCUPACIONAIS AMBIENTAIS**

**RISCOS FÍSICOS**

REF.	PERIGO/FONTE/CIRCUNSTÂNCIA	RISCO	LESÕES OU AGRAVOS À SAÚDE	CLASSIFICAÇÃO	EXAME MÉDICO
64	TRABALHOS DE PESQUISAS E TESTES	INFRASSOM E SONS DE BAIXA FREQUÊNCIA	POSSÍVEL ALTERAÇÕES EM RADICAIS LIVRES, EFEITOS PSICOLÓGICOS	TOLERÁVEL	CLÍNICO PERIÓDICO
65	TRABALHOS COM FUNCIONAMENTO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS E VEÍCULOS	RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE, EFEITOS DO RUÍDO SOBRE O OUVIDO INTERNO	SURDEZ TEMPORÁRIA, SURDEZ PERMANENTE, TRAUMA ACÚSTICO	SIGNIFICATIVO	ANAMNESE CLÍNICO-OCUPACIONAL; EXAME OTOLÓGICO; EXAME AUDIOMETRICO
66	PROCESSO DE PRODUÇÃO COM CHOQUE DE SUPERFÍCIES	RUÍDO IMPULSIVO OU DE IMPACTO			
67	TRABALHOS EM TELECOMUNICAÇÕES	ULTRASSOM	EFEITO A ADVERSOS PARA QUEM TEM UMA CONDIÇÃO FÍSICA DESFAVORÁVEL	SIGNIFICATIVO	CLÍNICO PERIÓDICO
68	TRABALHOS DE MANUTENÇÃO, PRODUÇÃO, FABRICAÇÃO, TELECOMUNICAÇÃO E TESTES E ANÁLISES LABORATORIAIS	CAMPOS MAGNÉTICOS ESTÁTICOS	CEFALEIAS, ALTERAÇÕES NA CAPACIDADE DE CONCENTRAÇÃO, VERTIGEM, NÁUSEA, GOSTO METÁLICO E ALTERAÇÕES VISUAIS	SIGNIFICATIVO	
69		CAMPOS MAGNÉTICOS DE SUB-RADIOFREQUÊNCIA (30 KHZ E ABAIXO)	NEOPLASIA MALIGNA DO ENCÉFALO	TOLERÁVEL	
70		SUB-RADIOFREQUÊNCIA (30 KHZ E ABAIXO) E CAMPOS ELETROSTÁTICOS	CATARATAS, OUTRAS, QUEIMADURAS	TOLERÁVEL	
71		RADIAÇÃO DE RADIOFREQUÊNCIA E MICRO-ONDAS			
72		RADIAÇÃO VISÍVEL E INFRAVERMELHO PRÓXIMO	CERATOCONJUNTIVITE CATARATAS, OUTRAS	SIGNIFICATIVO	
73	TRABALHOS DE SOLDAGEM	RADIAÇÃO ULTRAVIOLETA	CATARATA E OUTROS TRANSTORNOS DO CRISTALINO EM DOENÇAS CLASSIFICADAS EM OUTRA PARTE	SIGNIFICATIVO	
74	PROCESSOS INDUSTRIAIS E LABORATORIAL	LASERS		TOLERÁVEL	
75	TRABALHOS COM SUBSTÂNCIAS E MATERIAIS RADIOATIVOS EM EMBALAGENS, EQUIPAMENTOS E APARELHOS	FUGA DE RADIAÇÃO POR ACIDENTE EM CASOS DE FALHA NA BLINDAGEM DA EMBALAGEM, FUSILAGEM DA MÁQUINA, EQUIPAMENTO, APARELHO OU CONTENÇÃO	CONTAMINAÇÃO COM RADIAÇÕES IONIZANTES	SÉRIO	OS EMPREGADOS DEVEM SER AVALIADOS, NO EXAME MÉDICO ADMISSIONAL, DE RETORNO AO TRABALHO OU DE MUDANÇA DE RISCO, QUANTO À SUA APTIDÃO PARA EXERCER ATIVIDADES EM ÁREAS CONTROLADAS OU SUPERVISIONADAS, DE ACORDO COM AS INFORMAÇÕES DO PGR. AVALIAÇÃO CLÍNICA DOSIMETRIA CITOGENÉTICA NO IRD/CNEN RJ HEMOGRAMA COMPLETO COM CONTAGEM DE PLAQUETAS DOSAGEM DE ELETRÓLITOS E ENZIMAS ESPERMOGRAMA (SEXO MASCULINO) EXAME OFTALMOLÓGICO (PRESENÇA DE CATARATA)
76	TRABALHOS COM SUBSTÂNCIAS E MATERIAIS RADIOATIVOS COM EXPOSIÇÃO ACIMA DOS LIMITES DE DOSES ANUAL DE RADIAÇÃO FETIVA OU EQUIVALENTE	CONTAMINAÇÃO COM RADIAÇÕES IONIZANTES	POLINEUROPATIAS ESPECIFICADAS, OUTRAS	CRÍTICO	AVALIAÇÃO CLÍNICA DOSIMETRIA CITOGENÉTICA NO IRD/CNEN RJ HEMOGRAMA COMPLETO COM CONTAGEM DE PLAQUETAS DOSAGEM DE ELETRÓLITOS E ENZIMAS ESPERMOGRAMA (SEXO MASCULINO) EXAME OFTALMOLÓGICO (PRESENÇA DE CATARATA)
77	TRABALHOS COM FERRAMENTAS E MÁQUINAS OU DIREÇÃO DE VEÍCULOS	VIBRAÇÕES LOCALIZADAS (MÃO-BRAÇO)	TRANSTORNOS DE DISCOS INTERVERTEBRAIS, OUTROS	SIGNIFICATIVO	CLÍNICO PERIÓDICO
78	TRABALHOS COM FERRAMENTAS E MÁQUINAS OU VEÍCULOS	VIBRAÇÃO DE CORPO INTEIRO	ARTROSES, OUTRAS, SÍNDROME CERVICOBRAQUIAL		

RISCOS FÍSICOS					
REF.	PERIGO/FONTE/CIRCUNSTÂNCIA	RISCO	LESÕES OU AGRAVOS À SAÚDE	CLASSIFICAÇÃO	EXAME MÉDICO
79	TRABALHOS EM CÉU ABERTO OU EM PROCESSOS INTERNOS MEDIANTE A CHAMA DE FOGO OU VAPORES QUENTES	ESTRESSE E SOBRECARGA FISIOLÓGICA POR CALOR	INFERTILIDADE MASCULINA, EFEITOS DO CALOR E DA LUZ	SIGNIFICATIVO	CLÍNICO PERIÓDICO  ELETROCARDIOGRAMA ; HEMOGRAMA COMPLETO; RADIOGRAFIA DE TÓRAX EM VISÃO ANTEROPOSTERIOR E DE PERFIL; GRUPO SANGUÍNEO E FATOR RH; DOSAGEM DE GLICOSE SANGUÍNEA; RADIOGRAFIA BILATERAL DAS ARTICULAÇÕES; ESCAPULOMERAIS, COXOFEMORAIS E DE JOELHOS; AUDIOMETRIA; ELETROENCEFALOGRAMA; ESPIROMETRIA
80	TRABALHO EM BAIXAS ALTITUDES, EM CÂMARAS, TUBULÕES OU EM ÁGUAS PROFUNDAS	PRESSÃO HIPERBÁRICA, MUDANÇAS NA COMPOSIÇÃO DE GASES DOS PULMÕES	OTITE MÉDIA NÃO- SUPURATIVA, NÃO ESPECIFICADA, SINUSITE BAROTRAUMÁTICA	SIGNIFICATIVO	
81	TRABALHOS EM ALTAS ALTITUDES, COMO AVIÕES, MONTANHAS E REGIÕES ELEVADAS	PRESSÃO HIPOBÁRICA	MAL DOS CAIXÕES [DOENÇA DE DESCOMPRESSÃO] FALTA DE AR, TONTURAS, NÁUSEAS E DORES DE CABEÇA, LABIRINTITE E HIPÓXIA	SIGNIFICATIVO	
82	TRABALHOS COM LAVAGENS OU EM CULTURAS DE LAVOURAS OU DENTRO D'ÁGUA	UMIDADE	AFECCÕES DAS UNHAS	SIGNIFICATIVO	
83	TRABALHOS EM FRIGORÍFICOS E CÂMARAS DE REFRIGERAÇÃO	ESTRESSE POR FRIO (HIPOTERMIA)	URTICÁRIA DEVIDA A FRIO, SÍNDROME DE RAYNAUD, GELADURA SUPERFICIAL	SIGNIFICATIVO	

RISCOS QUÍMICOS					
REF.	PERIGO/FONTE/CIRCUNSTÂNCIA	RISCO	LESÕES OU AGRAVOS À SAÚDE	CLASSIFICAÇÃO	EXAME MÉDICO
84	PRESENÇA DE GASES OU VAPORES DE AGENTES QUÍMICOS EM NÍVEL DE AÇÃO	INALAÇÃO DE GASES OU VAPORES DE AGENTES QUÍMICOS EM NÍVEL DE AÇÃO	ANEMIA APLÁSTICA DEVIDA A OUTROS AGENTES EXTERNOS ANEMIA APLÁSTICA NÃO ESPECIFICADA	SIGNIFICATIVO	SANGUE OU URINA CONFORME O AGENTE QUÍMICO
85	PRESENÇA DE GASES OU VAPORES DE AGENTES QUÍMICOS ACIMA DO NÍVEL DE AÇÃO	INALAÇÃO DE GASES OU VAPORES DE AGENTES QUÍMICOS ACIMA DO NÍVEL DE AÇÃO	ANEMIAS, OUTRAS PÚRPURA E OUTRAS AFECCÕES HEMORRÁGICAS AGRANULOCITOSE	SÉRIO	
86	PRESENÇA DE GASES OU VAPORES DE AGENTES QUÍMICOS ACIMA DO LT	INALAÇÃO DE GASES OU VAPORES DE AGENTES QUÍMICOS ACIMA DO LT	TRANSTORNOS ESPECIFICADOS DOS GLÓBULOS BRANCOS, OUTROS METEMOGLOBINEMIA	SÉRIO	
87	PRESENÇA DE AEROSISPERSÓIDES FIBROGÊNICOS E NÃO FIBROGÊNICOS	INALAÇÃO DE AEROSISPERSÓIDES FIBROGÊNICOS E NÃO FIBROGÊNICOS	HIPOTIREOIDISMO, OUTROS BÓCIO NÃO-TÓXICO, NÃOESPECIFICADO	SÉRIO	ESPIROMETRIA RADIOGRAFIA DO TÓRAX
88	PRESENÇA DE AEROSISPERSÓIDES FIBROGÊNICOS	INALAÇÃO DE AEROSISPERSÓIDES FIBROGÊNICOS	DEMÊNCIA EM OUTRAS DOENÇAS ESPECÍFICAS CLASSIFICADAS TRANSTORNOS MENTAIS DEVIDOSÀ LESÃO E DISFUNÇÃO	SÉRIO	
89	PRESENÇA DE POEIRA CONTENDO SÍLICA, ASBESTO OU CARVÃO MINERAL	INALAÇÃO DE POEIRA CONTENDO SÍLICA, ASBESTO OU CARVÃO MINERAL	CEREBRALE A DOENÇA FÍSICA, OUTROS PARKINSONISMO SECUNDÁRIO DEVIDO A OUTROS AGENTES EXTERNOS	SÉRIO	
90	PRESENÇA DE AEROSISPERSÓIDES FIBROGÊNICOS	INALAÇÃO DE AEROSISPERSÓIDES FIBROGÊNICOS	TRANSTORNOS DOS NERVOS CRANIANOS EM DOENÇAS CLASSIFICADAS EM OUTRA PARTE	SÉRIO	
91	PRESENÇA DE POEIRA CONTENDO SÍLICA, ASBESTO OU CARVÃO MINERAL	INALAÇÃO DE POEIRA CONTENDO SÍLICA, ASBESTO OU CARVÃO MINERAL	DIVERSAS PATOLOGIAS CONFORME TIPO E PRINCÍPIO ATIVO DO PQ	SÉRIO	
92	PRESENÇA DE AGENTES QUÍMICOS DA LINACH CONSIDERADOS CANCERÍGENOS	CONTATO COM AGENTES QUÍMICOS DA LINACH CONSIDERADOS CANCERÍGENOS	LEUCEMIAS DE CÉLULAS DE TIPO ESPECIFICADO, OUTRAS, NEOPLASIAS DIVERSAS	SÉRIO	SANGUE OU URINA CONFORME O AGENTE QUÍMICO

RISCOS BIOLÓGICOS					
REF.	PERIGO/FONTE/CIRCUNSTÂNCIA	RISCO	LESÕES OU AGRAVOS À SAÚDE	CLASSIFICAÇÃO	EXAME MÉDICO
93	TRABALHO OU OPERAÇÕES, EM CONTATO PERMANENTE COM PACIENTES EM ISOLAMENTO POR DOENÇAS INFECTO-CONTAGIOSAS, BEM COMO OBJETOS DE SEU USO, NÃO PREVIAMENTE ESTERILIZADOS.	INFECÇÕES	DIVERSAS PATOLOGIAS INFECTOCONTAGIOSAS,	SÉRIO	<p>CLÍNICO PERIÓDICO TOMAR A VACINA CONTRA HEPATITE B. DEVE SER ADMINISTRADA VIA INTRAMUSCULAR, NO BRAÇO. 1º DOSE: IDADE ADULTA; 2º DOSE: 30 DIAS APÓS A 1º DOSE; 3º DOSE: 180 DIAS APÓS A 1º DOSE.</p> <p>CLÍNICO PERIÓDICO TOMAR A VACINA CONTRA HEPATITE B. DEVE SER ADMINISTRADA VIA INTRAMUSCULAR, NO BRAÇO. 1º DOSE: IDADE ADULTA; 2º DOSE: 30 DIAS APÓS A 1º DOSE; 3º DOSE: 180 DIAS APÓS A 1º DOSE.</p> <p>CLÍNICO PERIÓDICO</p> <p>CLÍNICO PERIÓDICO TOMAR A VACINA CONTRA HEPATITE B. DEVE SER ADMINISTRADA VIA INTRAMUSCULAR, NO BRAÇO. 1º DOSE: IDADE ADULTA; 2º DOSE: 30 DIAS APÓS A 1º DOSE; 3º DOSE: 180 DIAS APÓS A 1º DOSE.</p>
94	TRABALHOS E OPERAÇÕES EM CONTATO PERMANENTE COM PACIENTES, OU COM MATERIAL INFECTO-CONTAGIANTE, EM HOSPITAIS, SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA, ENFERMARIAS, AMBULATÓRIOS, POSTOS DE VACINAÇÃO E OUTROS ESTABELECIMENTOS DESTINADOS AOS CUIDADOS DA SAÚDE HUMANA (APLICA SE UNICAMENTE AO PESSOAL QUE TENHA CONTATO COM OS PACIENTES, BEM COMO AOS QUE MANUSEIAM OBJETOS DE USO DESSES PACIENTES, NÃO PREVIAMENTE ESTERILIZADOS).	INFECÇÕES	DIVERSAS PATOLOGIAS INFECTOCONTAGIOSAS, PSICOSSOMÁTICAS E DOENÇAS OPORTUNISTAS	SIGNIFICATIVO	
95	TRABALHO OU OPERAÇÕES, EM CONTATO PERMANENTE COM LIXO URBANO (COLETA E INDUSTRIALIZAÇÃO)			SIGNIFICATIVO	
96	TRABALHO OU OPERAÇÕES, EM CONTATO PERMANENTE COM ESGOTOS (GALERIAS E TANQUES)			SIGNIFICATIVO	
97	TRABALHO OU OPERAÇÕES, EM CONTATO PERMANENTE COM CARNES, GLÂNDULAS, VÍSCERAS, SANGUE, OSSOS, COUROS, PÊLOS E DEJEÇÕES DE ANIMAIS PORTADORES DE DOENÇAS INFECTO-CONTAGIOSAS (CARBUNCULOSE, BRUCELOSE, TUBERCULOSE)			SIGNIFICATIVO	
98	TRABALHOS E OPERAÇÕES EM CONTATO PERMANENTE COM PACIENTES, ANIMAIS OU COM MATERIAL INFECTO-CONTAGIANTE, EM HOSPITAIS, AMBULATÓRIOS, POSTOS DE VACINAÇÃO E OUTROS ESTABELECIMENTOS DESTINADOS AO ATENDIMENTO E TRATAMENTO DE ANIMAIS (APLICA SE APENAS AO PESSOAL QUE TENHA CONTATO COM TAIS ANIMAIS)			SIGNIFICATIVO	

RISCOS BIOLÓGICOS					
REF.	PERIGO/FONTE/CIRCUNSTÂNCIA	RISCO	LESÕES OU AGRAVOS À SAÚDE	CLASSIFICAÇÃO	EXAME MÉDICO
99	TRABALHOS E OPERAÇÕES EM CONTATO PERMANENTE COM MATERIAL INFECTO-CONTAGIANTE, EM CONTATO EM LABORATÓRIOS, COM ANIMAIS DESTINADOS AO PREPARO DE SORO, VACINAS E OUTROS PRODUTOS	INFECÇÕES	DIVERSAS PATOLOGIAS INFECTOCONTAGIOSAS, PSICOSSOMÁTICAS E DORNÇAS OPORTUNISTAS	SÉRIO	CLÍNICO PERIÓDICO TOMAR A VACINA CONTRA HEPATITE B. DEVE SER ADMINISTRADA VIA INTRAMUSCULAR, NO BRAÇO. 1º DOSE: IDADE ADULTA; 2º DOSE: 30 DIAS APÓS A 1º DOSE; 3º DOSE: 180 DIAS APÓS A 1º DOSE.
100	TRABALHOS E OPERAÇÕES EM CONTATO PERMANENTE COM MATERIAL INFECTO-CONTAGIANTE, EM LABORATÓRIOS DE ANÁLISE CLÍNICA E HISTOPATOLOGIA (APLICA-SE TÃO- SÓ AO PESSOAL TÉCNICO);			SIGNIFICATIVO	
101	TRABALHOS E OPERAÇÕES EM CONTATO PERMANENTE MATERIAL INFECTO-CONTAGIANTE, EM CEMITÉRIOS (EXUMAÇÃO DE CORPOS);			SIGNIFICATIVO	
102	TRABALHOS E OPERAÇÕES EM COM MATERIAL INFECTO-CONTAGIANTE, EM RESÍDUOS DE ANIMAIS DETERIORADOS.			SIGNIFICATIVO	
103	TRABALHO DE EXUMAÇÃO DE CORPOS			SIGNIFICATIVO	
104	ESVAZIAMENTO DE BIODIGESTORES			SIGNIFICATIVO	
105	TRABALHOS E OPERAÇÕES EM CONTATO PERMANENTE COM PACIENTES, ANIMAIS OU COM MATERIAL INFECTO-CONTAGIANTE, EM GABINETES DE AUTÓPSIAS, DE ANATOMIA E HISTOANATOMOPATOLOGIA (APLICA-SE SOMENTE AO PESSOAL TÉCNICO)			SIGNIFICATIVO	
106	ATRASO NA DISTRIBUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL, DEFICIÊNCIA NA GESTÃO DE EPI, INEXISTÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO, QUANTIDADE INSUFICIENTE DE EPI OU DESCONFORTO NA RELAÇÃO DE USO DO EPI.	FACILITAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE CONTÁGIO E INFECÇÃO	DIVERSAS PATOLOGIAS INFECTOCONTAGIOSAS	SÉRIO	CLÍNICO PERIÓDICO

RISCOS INTRODUZIDOS					
REF.	PERIGO/FONTE/CIRCUNSTÂNCIA	RISCO	LESÕES OU AGRAVOS À SAÚDE	CLASSIFICAÇÃO	EXAME MÉDICO
107	TRABALHOS E OPERAÇÕES COM MATERIAIS EMPOEIRADOS E COM PRESENÇA DE FUNGOS E MOFO	INFECÇÕES	DIVERSAS PATOLOGIAS INFECTOCONTAGIOSAS	SÉRIO	CLÍNICO PERIÓDICO
108	TRABALHO COM MANIPULAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS LÍQUIDOS	DERRAMAMENTO DE PRODUTO QUÍMICO NA PELE	QUEIMADURAS, DERMATITE	SÉRIO	CLÍNICO PERIÓDICO

11. PROGRAMA DE EXAMES MÉDICOS

PRÉDIOS ADMINISTRATIVOS

<b>CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES</b>	AUXILIA NA ADMINISTRAÇÃO, LOCOMOÇÃO, ATENDIMENTO AO PÚBLICO, NORMAS E DOCUMENTOS REFERENTE AOS PROJETOS DESENVOLVIDOS PELO INSTITUTO, QUE SE ENCONTRAM NO ACERVO TÉCNICO, POREM AS INFORMAÇÕES SÃO CAPTADAS E PASSADAS DE MANEIRA ONLINE, NÃO TENDO ACESSO AOS ARQUIVOS FÍSICOS.		<b>PRÉDIO</b>	01 - GITEB
<b>GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR - GES</b>			<b>RISCOS E EXAMES</b>	
<b>SETORES</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>QUANT.</b>	<b>RISCOS REFERENTES</b>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>
CI10 - GERÊNCIA DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA E BIBLIOGRÁFICA - GITEB (CI21 - ÁREA DE SERVIÇOS E PROJETOS)	TECNICO DE ADMINISTRAÇÃO	1	23, 28, 30, 41	2024 E 2025
	PESQUISADOR ASSISTENTE	1		
	TECNICO ESPECIALIZADO II	2		
	AUXILIAR TECNICO	1		
	PESQUISADOR I	1		

<b>CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES</b>	AUXILIAR NA ADMINISTRAÇÃO, LOCOMOÇÃO, ATENDIMENTO AO PÚBLICO, LIMPEZA E ARMAZENAMENTO DE LIVROS, NORMAS E DOCUMENTOS REFERENTE AOS PROJETOS DESENVOLVIDOS PELO INSTITUTO.		<b>PRÉDIO</b>	01 - GITEB
<b>GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR - GES</b>			<b>RISCOS E EXAMES</b>	
<b>SETORES</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>QUANT.</b>	<b>RISCOS REFERENTES</b>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>
CI10 - GERÊNCIA DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA E BIBLIOGRÁFICA - GITEB (CI21 - ACERVO TÉCNICO)	PESQUISADOR ASSISTENTE (GERENTE)	1	23, 28, 30, 41, 107	2024 E 2025
	PESQUISADOR ASSISTENTE (BIBLIOTECÁRIO)	1		
	ANALISTA DE ATENDIMENTO (BIBLIOTECÁRIO)	1		

<b>CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES</b>	ANÁLISE DA SITUAÇÃO DOS CLIENTES, ASSESSORANDO-OS SOBRE CADA TRANSAÇÃO, FILIAÇÃO E ESCLARECENDO DÚVIDAS SOBRE AS ATIVIDADES EXECUTADAS DENTRO DA SEDE DO INSTITUTO, SEUS RELATÓRIOS APONTAM INDÍCIOS DE ADEQUAÇÕES E INADEQUAÇÕES. A SALA DO CONTROLE DE RELACIONAMENTO COM CLIENTES, FICA EM UM LOCAL ISOLADO DO PAVIMENTO, NÃO TENDO ACESSO AS OUTRAS ÁREAS, LEVANDO EM CONTA QUE O PRÉDIO SE ENCONTRA PARCIALMENTE DESATIVADO, ENTÃO NO ANDAR TEMOS MUITAS SALAS VAZIAS.	<b>PRÉDIO</b>	01 - COORDENADORIA	
<b>GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR - GES</b>			<b>RISCOS E EXAMES</b>	
<b>SETORES</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>QUANT.</b>	<b>RISCOS REFERENTES</b>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>
AG10 - COORDENADORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS, PROJETOS E GESTÃO DA QUALIDADE - CNPG AG10 - CENTRAL DE RELACIONAMENTO COM CLIENTES CRC AG10 - ADMINISTRAÇÃO GESTÃO DE QUALIDADE CJ11 INSPEÇÃO DE OBRAS DE EMPREENDIMENTOS DE INFRAESTRUTURA CJ10 ORGANISMO DE CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS	PESQUISADOR II ANALISTA TRAINEE -NA (LIDER) ANALISTA DE CONTRATOS SUPERVISOR ADMINISTRATIVO I	1 1 1 1	23, 28, 30, 41	2024 E 2025

<b>CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES</b>	GERENCIA E ADMINISTRA O ARMAZENAMENTO E LOGÍSTICA DE EQUIPAMENTOS, MAQUETES OU OUTROS MATERIAIS, REFERENTES A PROJETOS DESENVOLVIDOS NOS MAIS DE 100 ANOS DO INSTITUTO DE PESQUISA E TECNOLOGIA.	<b>PRÉDIO</b>	01 - COORDENADORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS - CRI	
<b>GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR - GES</b>			<b>RISCOS E EXAMES</b>	
<b>SETORES</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>QUANT.</b>	<b>RISCOS REFERENTES</b>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>
EX-21 ÁREA DE MEMÓRIA HISTÓRICA	PESQUISADOR II	1	23, 28, 30, 41, 107	2024 E 2025

CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		PRÉDIO		11 - DIRETORIA	
ATVIDADES ADMINISTRATIVAS DE PLANEJAMENTO, COORDENAÇÃO, DIREÇÃO, CONTROLE, REGSITROS E DIGITAÇÃO					
GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR - GES			RISCOS E EXAMES		
SETORES	FUNÇÃO	QUANT.	RISCOS REFERENTES	PERÍODO DE EXECUÇÃO	
EX10 PRESIDÊNCIA	DIRETOR PRESIDENTE	1	23, 28, 30, 41	2024 E 2025	
	COORDENADOR TÉCNICO	1			
	ANALISTA DE ATENDIMENTO	1			
EX50 DIRETORIA FINANCEIRA E ADMINISTRATIVA	DIRETOR TÉCNICO	1			
	PESQUISADOR II	1			
EX30 DIRETORIA DE OPERAÇÕES	DIRETOR TÉCNICO	1			
	SUPERVISOR ADMINISTRATIVO I	1			
EX20 DIRETORIA DE ESTRATÉGIA E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	DIRETOR TÉCNICO	1			
	COORDENADOR TÉCNICO	1			
EX60 DIRETORIA DE NOVOS NEGÓCIOS, INOVAÇÃO E IPT OPEN	DIRETOR TÉCNICO	1			
	PESQUISADOR III	1			
SECRETARIA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA	SUPERVISOR ADMINISTRATIVO I (SECRETÁRIA)	1			
EX20 DIRETORIA DE ESTRATÉGIA E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	SUPERVISOR ADMINISTRATIVO I (SECRETARIA DA PRESIDENTE)	1			
EX50 DIRETORIA FINANCEIRA E ADMINISTRATIVA	ASSISTENTE TÉCNICO (A) DA INFORMAÇÃO (SECRETÁRIA)	1			
EX20 DIRETORIA DE ESTRATÉGIA E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS - DERI	ASSISTENTE DE DIREÇÃO - LP (SECRETÁRIA)	1			
EX12 ASSESSORIA JURIDICA	ASSISTENTE TECNICO - LP (GESTOR)	1			
	ASSISTENTE TECNICO - LP	2			
	COORDENADOR TECNICO DE PROJETOS - LP	3			
	SECRETARIA	2			
	ASSESSOR DE DIRETORIA - LP	2			
	ASSESSOR ESPECIAL DE DIRETORIA - LP	1			
EX13 GERÊNCIA DE CONFORMIDADE, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLE INTERNO - GECON	SUPERVISOR ADMINISTRATIVO I	1			
	ANALISTA DE CONTRATOS	1			
	PESQUISADOR I (GESTOR)	1			
	PESQUISADOR II	1			
	SUPERVISOR ADMINISTRATIVO I	1			
EX82 OUVIDORIA	TECNICO ESPECIALIZADO II (OUVIDORA)	1			
	PESQUISADOR I (OUVIDORA)	1			
EX50 DIRETORIA FINANCEIRA E ADMINISTRATIVA - DFA	COORDENADOR TECNICO DE PROJETOS	1			
	ASSISTENTE DE DIREÇÃO - LP	1			
	AUDITOR	1			



CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES	ATVIDADES ADMINISTRATIVAS DE PLANEJAMENTO, COORDENAÇÃO, DIREÇÃO, CONTROLE, REGSITROS E DIGITAÇÃO	PRÉDIO		11 - GERÊNCIA
GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR - GES			RISCOS E EXAMES	
SETORES	FUNÇÃO	QUANT.	RISCOS REFERENTES	PERÍODO DE EXECUÇÃO
AS12 DEPARTAMENTO DE GESTÃO DAS AQUISIÇÕES - DGA (COMPRAS)	COMPRADOR	3	23, 28, 30, 41	2024 E 2025
	SUPERVISOR ADMINISTRATIVO I (GESTOR)	1		
AS12 DEPARTAMENTO DE GESTÃO DAS AQUISIÇÕES - DGA (CONTRATOS)	ANALISTA DE CONTRATOS (GESTOR)	1		
	ANALISTA TRAINEE - NA	1		
	ANALISTA DE CONTRATOS	1		
AS12 DEPARTAMENTO DE GESTÃO DAS AQUISIÇÕES - DGA (LICITAÇÕES E IMPORTAÇÃO)	ANALISTA DE CONTRATOS (GESTOR)	1		
	ASSISTENTE TECNICO - LP	1		
AG10 ESCRITÓRIO DE PROJETOS - EP	ANALISTA DE CONTRATOS	1		
	ANALISTA ECONOMICO FINANCEIRO	1		
	PESQUISADOR ASSISTENTE	1		
AH10 COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - CGPE	SUPERVISOR ADMINISTRATIVO I (GESTOR)	1		
AH11 DEPARTAMENTO DE PESSOAL E EMPREGOS - DPE	ANALISTA DE RECURSOS HUMANOS	1		
AH14 DEPARTAMENTO DE QUALIDADE DE VIDA E BENEFICIOS	SUPERVISOR ADMINISTRATIVO II	1		
AH15 DEPARTAMENTO DE ENDOMARKETING	ANALISTA DE RECURSOS HUMANOS	1		
	TECNICO ESPECIALIZADO II	1		
	ASSISTENTE SOCIAL	1		
	TECNICO DE ADMINISTRAÇÃO	3		
AH12 DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL E TALENTOS - DOT	ANALISTA DE RECURSOS HUMANOS	2		
	ANALISTA TRAINEE -NA	1		
AH13 DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA, SAÚDE E MEIO AMBIENTE - DESMT	SUPERVISOR ADMINISTRATIVO II	1		

CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		ATVIDADES ADMINISTRATIVAS DE PLANEJAMENTO, COORDENAÇÃO, DIREÇÃO, CONTROLE, REGSITROS E DIGITAÇÃO		PRÉDIO	11 - COORDENAÇÃO
GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR - GES				RISCOS E EXAMES	
SETORES	FUNÇÃO	QUANT.	RISCOS REFERENTES	PERÍODO DE EXECUÇÃO	
AS11 DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS	MOTORISTA	1	23, 28, 51	2024 E 2025	
AH10 COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - CGPE	ANALISTA DE RECURSOS HUMANOS (GERENTE)	1	23, 28, 30, 41		
	PESQUISADOR ASSISTENTE	1			
	ASSISTENTE EXECUTIVO - LP	1			
	ASSISTENTE TECNICO – LP (SECRETARIA)	1			
	ANALISTA DE RECURSOS HUMANOS	1			
AS10 COORDENADORIA ADMINISTRATIVA - CAD	ASSISTENTE DE PROJETOS – LP (GERENTE)	1	23, 28, 30, 41, 54, 56, 60, 61, 87		
	SECRETARIA	1			
	SUPERVISOR ADMINISTRATIVO I	1			
AH13 DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA, SAÚDE E MEIO AMBIENTE - DESMT	TECNICO DE SEGURANCA DO TRABALHO	1	23, 28, 30, 41, 54, 56, 60, 61, 87		
	ENGENHEIRO DE SEGURANCA DO TRABALHO	1			

CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		PRÉDIO		12 - CONTROLADORIA	
ATVIDADES ADMINISTRATIVAS DE PLANEJAMENTO, COORDENAÇÃO, DIREÇÃO, CONTROLE, REGSITROS E DIGITAÇÃO					
GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR - GES			RISCOS E EXAMES		
SETORES	FUNÇÃO	QUANT.	RISCOS REFERENTES	PERÍODO DE EXECUÇÃO	
AF10 - CONTROLADORIA	ASSISTENTE EXECUTIVO - LP	1	23, 28, 30, 41	2024 E 2025	
CONVÊNIOS AF11 - DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE	COORDENADOR TECNICO DE PROJETOS (GESTOR)	1			
	ANALISTA DE CONTRATOS	1			
	ANALISTA TRAINEE	1			
AF12 - DEPARTAMENTO DE ATIVO IMOBILIZADO	COORDENADOR TECNICO DE PROJETOS (GESTOR)	1			
	ANALISTA DE CONTRATOS	1			
AF13 - DEPARTAMENTO FISCAL	ASSISTENTE TECNICO (GESTOR)	1			
	TECNICO DE ADMINISTRAÇÃO	3			
	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	1			
AF14 - DEPARTAMENTO DE GESTÃO FINANCEIRA	SUPERVISOR ADMINISTRATIVO I (GESTOR)	1			
	TECNICO DE ADMINISTRAÇÃO	2			
	ANALISTA ECONOMICO FINANCEIRO	2			
	ANALISTA TRAINEE	3			
AF15 - DEPARTAMENTO DE GESTÃO E ORÇAMENTO PÚBLICO	SUPERVISOR ADMINISTRATIVO I (GESTOR)	1			
	ANALISTA TRAINEE	1			
AF16 - DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÃO GERENCIAL	COORDENADOR TECNICO DE PROJETOS (GESTOR)	1			
	ANALISTA DE CONTRATOS	1			
AF17 - DEPARTAMENTO DE CONTRATOS E CONVÊNIOS	ANALISTA DE CONTRATOS (GESTOR)	1			
	ANALISTA DE CONTRATOS	2			
	ANALISTA TRAINEE	1			
EX81 ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO CORPORATIVA - ACC - (ADMINISTRAÇÃO)	ANALISTA DE IMPRENSA (GERENTE)	1			
	ANALISTA DE RECURSOS HUMANOS	1			
	SECRETARIA	1			
EX81 ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO CORPORATIVA - ACC - (IMPrensa)	ANALISTA DE IMPRENSA (GESTOR)	1			
	ANALISTA DE IMPRENSA	1			
EX81 ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO CORPORATIVA - ACC - (EVENTOS E FEIRAS)	SUPERVISOR ADMINISTRATIVO I (GESTOR)	1			
EX81 ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO CORPORATIVA - ACC - (DESIGN E CRIAÇÃO)	ASSISTENTE DE INFORMAÇÃO	1			

CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES	ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS DE PLANEJAMENTO, COORDENAÇÃO, DIREÇÃO, CONTROLE, REGISTROS E DIGITAÇÃO	PRÉDIO		12 - COORDENAÇÕES
GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR - GES			RISCOS E EXAMES	
SETORES	FUNÇÃO	QUANT.	RISCOS REFERENTES	PERÍODO DE EXECUÇÃO
EX22 Coordenadoria de Assuntos Estratégicos – CAEs	ASSISTENTE TECNICO – LP (GERENTE)	1	23, 28, 30, 41, 43	2024 E 2025
AM10 Coordenadoria de Inteligência de Mercado e Novos Negócios – CIME	ASSISTENTE TECNICO (GERENTE)	1		
	ANALISTA TRAINEE	2		
	ASSISTENTE EXECUTIVO	1		
AM10 Coordenadoria de Inteligência de Mercado e Novos Negócios – CIME (DEPARTAMENTO DE ANÁLISE DE MERCADOS E PARCERIAS)	PESQUISADOR ASSISTENTE (GESTOR)	1		
	PESQUISADOR I	1		
AM10 Coordenadoria de Inteligência de Mercado e Novos Negócios – CIME (DEPARTAMENTO DE GESTÃO DA INOVAÇÃO E PROPRIEDADE INTELECTUAL)	SUPERVISOR ADMINISTRATIVO II (GESTOR)	1		
EX23 COORDENADORIA DE INTERNACIONALIZAÇÃO	COORDENADOR DE PROJETOS (GERENTE)	1		
DB10 Coordenadoria de Programas Inovação - IPT Open EX21 Coordenadoria de Relações Institucionais – CRI	PESQUISADOR III (GERENTE)	1		

CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES	ATVIDADES ADMINISTRATIVAS DE PLANEJAMENTO, COORDENAÇÃO, DIREÇÃO, CONTROLE, REGISTROS E DIGITAÇÃO	PRÉDIO		56 - ENSINO TÉCNICO		
GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR - GES			RISCOS E EXAMES			
SETORES	FUNÇÃO	QUANT.	RISCOS REFERENTES	PERÍODO DE EXECUÇÃO		
CT11 ENSINO TECNOLÓGICO - ET	PESQUISADOR II (DIRETOR TÉCNICO)	1	23, 28, 30, 41	2024 E 2025		
	TECNICO DE ADMINISTRAÇÃO	1				
	ANALISTA ECONOMICO FINANCEIRO	1				
	SECRETARIA	1				
	PESQUISADOR III	1				
AG10 - COORDENADORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS, PROJETOS E GESTÃO DA QUALIDADE	PESQUISADOR II (GERENTE)	1			23, 28, 30, 41	2024 E 2025
	PESQUISADOR II	1				
	ANALISTA TRAINEE -NA	2				
	SUPERVISOR ADMINISTRATIVO	2				
AG10 - GRUPO DE GESTÃO DA QUALIDADE	PESQUISADOR ASSISTENTE	1				
	ANALISTA DA QUALIDADE	1				

**PRÉDIOS ASSISTENCIAIS**

<b>CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES</b>	ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS DE PLANEJAMENTO, COORDENAÇÃO, DIREÇÃO, CONTROLE, REGISTROS E DIGITAÇÃO. EXECUTAM SERVIÇOS DE APOIO NAS ÁREAS ADMINISTRATIVA, LOGÍSTICA E ALMOXARIFADO. O PROCESSO DO ALMOXARIFADO DE MANEIRA MACRO SE DEFINE EM 5 ETAPAS: 1º RECEBIMENTO DE MATERIAIS, 2º CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL, 3º ARMAZENAGEM DOS ITENS, 4º DISTRIBUIÇÃO DO MATERIAL E 5º TRANSPORTE DE MATERIAIS.		<b>PRÉDIO</b>	15 - ALMOXARIFADO
<b>GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR - GES</b>			<b>RISCOS E EXAMES</b>	
<b>SETORES</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>QUANT.</b>	<b>RISCOS REFERENTES</b>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>
AS15 - DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE ESTOQUE - DGE	TECNICO DE ADMINISTRAÇÃO (GESTOR)	1	24, 25, 26, 27, 28, 30, 43	2024 E 2025
	TECNICO DE ADMINISTRAÇÃO (ALMOXARIFE)	1		
	AUXILIAR ADMINISTRATIVO (ALMOXARIFE)	1		

<b>CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES</b>	ATIVIDADE OPERACIONAL ASSISTENCIAL. EXECUTAM SERVIÇOS DE APOIO NAS ÁREAS ADMINISTRATIVA, CRIAÇÃO DE PLANO DE MANUTENÇÃO, GARANTIR CONDIÇÕES IDEAIS DE EQUIPAMENTOS E PRESERVAR A ESTRUTURA DO INSTITUTO.		<b>PRÉDIO</b>	20 - MANUTENÇÃO
<b>GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR - GES</b>			<b>RISCOS E EXAMES</b>	
<b>SETORES</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>QUANT.</b>	<b>RISCOS REFERENTES</b>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>
AJ10 - COORDENADORIA DE INFRAESTRUTURA E MANUTENÇÃO - CIM	SUPERVISOR ADMINISTRATIVO I	2	23, 28, 30, 41	2024 E 2025
	PESQUISADOR I (GERENTE)	1		
	ASSISTENTE DE ADMINISTRAÇÃO - LP	1		
AJ20 - DEPARTAMENTO DE MANUTENÇÃO PREDIAL E DE EQUIPAMENTOS	PESQUISADOR I	1		
	PROJETISTA	1		
AJ30 - DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA	SUPERVISOR ADMINISTRATIVO I	1		
	PESQUISADOR II	1		
AJ20 - DEPARTAMENTO DE MANUTENÇÃO PREDIAL E DE EQUIPAMENTOS	OFICIAL DE MANUTENÇÃO	1	23, 24, 25, 30, 41, 43, 48, 49	
	TECNICO DE MANUTENÇÃO	1		
	TECNICO ESPECIALIZADO III	1		

<b>CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES</b>	ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS DE PLANEJAMENTO, COORDENAÇÃO, DIREÇÃO, CONTROLE, REGISTROS E DIGITAÇÃO	<b>PRÉDIO</b>		64 - CRECHE
<b>GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR - GES</b>			<b>RISCOS E EXAMES</b>	
<b>SETORES</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>QUANT.</b>	<b>RISCOS REFERENTES</b>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – CGPE CRECHE	ANALISTA TRAINEE	1	23, 28, 30, 41	2024 E 2025

<b>CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES</b>	ARMAZENAMENTO E GESTÃO DE VASILHAMES QUE FORAM UTILIZADOS POR LABORATÓRIOS, AGUARDANDO EMPRESA TERCEIRIZADA VIR RECOLHER E LEVAR O MATERIAL PARA LOCAL ADEQUADO PARA DESCARTE.	<b>PRÉDIO</b>		66 – DEPOSITO DE ÓLEOS
<b>GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR - GES</b>			<b>RISCOS E EXAMES</b>	
<b>SETORES</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>QUANT.</b>	<b>RISCOS REFERENTES</b>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>
AH13 DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA, SAÚDE E MEIO AMBIENTE - DESMT	TECNICO DE SEGURANCA DO TRABALHO	1	23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 41, 43, 53, 54, 56, 60, 61	2024 E 2025
	ENGENHEIRO DE SEGURANCA DO TRABALHO	1		



**PRÉDIOS LABORATÓRIOS**

<b>CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES</b>	REALIZAR ENSAIOS EM MINÉRIOS E RESÍDUOS INDUSTRIAIS: COMINUIÇÃO, CONCENTRAÇÃO ( MAGNÉTICA, DENSITÁRIA, ELETROSTÁTICA, FLOTAÇÃO), CLASSIFICAÇÃO, HOMOGENEIZAÇÃO, AMOSTRAGEM, PENEIRAMENTO, SECAGEM, AGLOMERAÇÃO POR PELOTIZAÇÃO, SINTERIZAÇÃO E BRIQUETAGEM, CARACTERIZAÇÃO DE PRODUTOS AGLOMERADOS ( COMPRESSÃO, CHOQUE TÉRMICO, QUEIMA ), NANORREMEDIAÇÃO DE SOLOS CONTAMINADOS.		<b>PRÉDIO</b>	02 – LPM
<b>GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR - GES</b>			<b>RISCOS E EXAMES</b>	
<b>SETORES</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>QUANT.</b>	<b>RISCOS REFERENTES</b>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>
DO16 - LABORATÓRIO DE PROCESSOS METALÚRGICOS – LPM - Administração	PESQUISADOR I (GERENTE)	1	23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 41, 43	<b>2024 E 2025</b>
	PESQUISADOR I (LÍDER)	2		
	PESQUISADOR III (LÍDER)	2		
DO16 - LABORATÓRIO DE PROCESSOS METALÚRGICOS – LPM - Área de Tratamento de Minérios e Resíduos Industriais	TECNICO ESPECIALIZADO III	2	23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 41, 46, 65, 87	
DO16 - LABORATÓRIO DE PROCESSOS METALÚRGICOS – LPM - Área de Pirometalurgia	PESQUISADOR I	1		
	TECNICO ESPECIALIZADO II	1		
DO16 - LABORATÓRIO DE PROCESSOS METALÚRGICOS – LPM - Laboratório Químico	PESQUISADOR I	1	23, 24, 28, 30, 41, 65, 87, 108	
	TECNICO ESPECIALIZADO II	1		

<b>CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES</b>	REALIZAR ENSAIOS EM MINÉRIOS E RESÍDUOS INDUSTRIAIS: CLASSIFICAÇÃO, HOMOGENEIZAÇÃO, AMOSTRAGEM, PENEIRAMENTO, SECAGEM, AGLOMERAÇÃO POR PELOTIZAÇÃO, SINTERIZAÇÃO E BRIQUETAGEM, CARACTERIZAÇÃO DE PRODUTOS AGLOMERADOS (COMPRESSÃO, CHOQUE TÉRMICO, QUEIMA). MISTURADOR DE AREIA, FORNOS ELÉTRICOS PARA FUSÃO E TRATAMENTO TÉRMICO, PONTE ROLANTE, JATO DE GRANALHA, CORTADEIRAS, ESMERIL, SERRA, FADIGA TÉRMICA, MÁQUINAS OPERATRIZES EM GERAL.		<b>PRÉDIO</b>	03 – LPM
<b>GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR - GES</b>			<b>RISCOS E EXAMES</b>	
<b>SETORES</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>QUANT.</b>	<b>RISCOS REFERENTES</b>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>
DO16 - LABORATÓRIO DE PROCESSOS METALÚRGICOS – LPM - Tratamento de minérios e resíduos industriais	TECNICO ESPECIALIZADO II	1	22, 25, 26, 27, 30, 31, 41, 43, 46, 50 55, 65, 73, 79	<b>2024 E 2025</b>
	OFICIAL DE MANUTENÇÃO	1		

<b>CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES</b>		REALIZAR FUSÃO E VAZAMENTO DE METAIS E LIGAS; OPERAR FORNOS À INDUÇÃO AO AR E SOB VÁCUO; OPERAR FORNO SOB ESCÓRIA CONDUTORA (" ELECTROSLAG "); AUXILIAR NA OPERAÇÃO DOS FORNOS A ARCO (ARCO SUBMERSO E TRIFÁSICO); REALIZAR MANUTENÇÃO PREVENTIVA MECÂNICA NOS FORNOS; TROCAR REVESTIMENTOS REFRAATÓRIOS NOS FORNOS; AUXILIAR EM TODAS AS ATIVIDADES DO LABORATÓRIO DE PROCESSAMENTO PIROMETALÚRGICO.			<b>PRÉDIO</b>	04 - LPM
<b>GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR - GES</b>				<b>RISCOS E EXAMES</b>		
<b>SETORES</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>QUANT.</b>	<b>RISCOS REFERENTES</b>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>		
DO16 - LABORATÓRIO DE PROCESSOS METALÚRGICOS - LPM - Área de Fundição	OFICIAL DE MANUTENÇÃO	1	22, 25, 26, 27, 30, 31, 41, 43, 46, 50, 54 55, 65, 73, 79	2024 E 2025		
	TECNICO ESPECIALIZADO I	2				

<b>CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES</b>		REALIZAR FUSÃO E VAZAMENTO DE METAIS E LIGAS; OPERAR FORNOS À INDUÇÃO AO AR E SOB VÁCUO; OPERAR FORNO SOB ESCÓRIA CONDUTORA (" ELECTROSLAG "); AUXILIAR NA OPERAÇÃO DOS FORNOS A ARCO (ARCO SUBMERSO E TRIFÁSICO); REALIZAR MANUTENÇÃO PREVENTIVA MECÂNICA NOS FORNOS; TROCAR REVESTIMENTOS REFRAATÓRIOS NOS FORNOS; AUXILIAR EM TODAS AS ATIVIDADES DO LABORATÓRIO DE PROCESSAMENTO PIROMETALÚRGICO.			<b>PRÉDIO</b>	10 - LPM
<b>GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR - GES</b>				<b>RISCOS E EXAMES</b>		
<b>SETORES</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>QUANT.</b>	<b>RISCOS REFERENTES</b>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>		
DO16 - LABORATÓRIO DE PROCESSOS METALÚRGICOS - LPM	PESQUISADOR III	1	22, 25, 26, 27, 30, 31, 41, 43, 46, 50, 54 55, 65, 73, 79	2024 E 2025		
	TECNICO ESPECIALIZADO II	1				
DO16 - LABORATÓRIO DE PROCESSOS METALÚRGICOS - LPM Laboratório Químico	TECNICO ESPECIALIZADO II	1	23, 28, 30, 31, 41, 65, 79, 87			

<b>CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES</b>	EXECUTAR ENSAIOS DE ISOLAÇÃO SONORA; DETERMINAÇÃO DE COEFICIENTES DE ABSORÇÃO SONORA; MEDIÇÕES DE DESEMPENHO ACÚSTICO EM EDIFÍCIOS E PARA A MEDIÇÃO DE RUÍDO INDUSTRIAL E URBANO EM GERAL; MEDIÇÕES DAS POTÊNCIAS SONORAS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS EM CÂMARA REVERBERANTE; MEDIÇÕES DAS ATENUAÇÕES SONORAS PROPORCIONADAS POR PROTETORES AURICULARES EM CÂMARA REVERBERANTE; MEDIÇÕES DE RUÍDO DE MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS, VEÍCULOS AUTOMOTORES, ETC, REALIZADAS DIRETAMENTE NOS LOCAIS DE SUA OPERAÇÃO.	<b>PRÉDIO</b>	25 – LCAP	
<b>GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR - GES</b>			<b>RISCOS E EXAMES</b>	
<b>SETORES</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>QUANT.</b>	<b>RISCOS REFERENTES</b>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>
DL11 - LABORATÓRIO DE CONFORTO AMBIENTAL, EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E INSTALAÇÕES PREDIAIS – LCAP (Laboratório de Acústica)	TECNICO ESPECIALIZADO III	1	22, 23, 28, 30, 31, 41, 43, 53, 65	2024 E 2025

<b>CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES</b>	EXECUTAR ENSAIOS DE RESISTÊNCIA AO USO PARA REGISTROS DE PRESSÃO DE ÁGUA, TORNEIRAS, VÁLVULAS DE DESCARGA, CAIXA DE DESCARGA, BACIA DE SANITÁRIO, TUBOS DE AÇO, PLÁSTICO, COBRE E CERÂMICA. REALIZAÇÃO DE TRABALHOS EXTERNOS DE VISTORIA EM REDES DE ESGOTO. EXECUTAR ENSAIOS LABORATORIAIS NOS COMPONENTES OU NOS PRÓPRIOS SISTEMAS PARA VERIFICAR A CONFORMIDADE COM A NORMALIZAÇÃO TÉCNICA PERTINENTE; ENSAIOS EM APARELHOS ELÉTRICOS DE AQUECIMENTO INSTANTÂNEO DE ÁGUA (CHUVEIROS, TORNEIRAS E AQUECEDORES) NO ÂMBITO DO PROGRAMA BRASILEIRO DE ETIQUETAGEM GERENCIADO PELO INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA (INMETRO).	<b>PRÉDIO</b>	29 – LCAP	
<b>GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR - GES</b>			<b>RISCOS E EXAMES</b>	
<b>SETORES</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>QUANT.</b>	<b>RISCOS REFERENTES</b>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>
DL11 - LABORATÓRIO DE CONFORTO AMBIENTAL, EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E INSTALAÇÕES PREDIAIS – LCAP (Laboratório de Instalações Prédiais)	TECNICO ESPECIALIZADO III	1	22, 23, 28, 30, 31, 41, 43, 53, 54, 60, 65	2024 E 2025
	TECNICO ESPECIALIZADO I	2		
	PESQUISADOR II	1		

<b>CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES</b>	REALIZAÇÃO DE ENSAIOS EXPERIMENTAIS, EM CONDIÇÕES CONTROLADAS E UTILIZANDO EQUIPAMENTOS ESPECÍFICOS, PARA DETERMINAÇÃO DOS DADOS CARACTERÍSTICOS DA EXPLOSÃO DE PRODUTOS E MATERIAIS, EM AMBIENTE CLIMATIZADO E EQUIPADO COM EXAUSTÃO DE VAPORES, GASES E POEIRAS. EXECUTAR TESTES DE REAÇÃO AO FOGO EM DIVERSOS MATERIAIS DE ACABAMENTO COMO CARPETE, CARPETE COM BORRACHA, PISOS, TETOS, ESPUMA E RESINA DE POLIÉSTER. EXECUTAR ENSAIOS DE CHUVEIROS AUTOMÁTICOS TIPO “SPRINKLERS”; ENSAIOS DE EXTINÇÃO PARA FOGO CLASSE A E B.		<b>PRÉDIO</b>	30 – LSFEx
<b>GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR - GES</b>			<b>RISCOS E EXAMES</b>	
<b>SETORES</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>QUANT.</b>	<b>RISCOS REFERENTES</b>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>
DL15 - LABORATÓRIO DE SEGURANÇA AO FOGO E EXPLOSÕES - LSFEX	TECNICO ESPECIALIZADO II	2	22, 23, 28, 30, 31, 41, 43, 46, 48, 50, 53, 54, 65, 79, 87	<b>2024 E 2025</b>
	PESQUISADOR ASSISTENTE	2		
	PESQUISADOR I	1		
	PESQUISADOR II	1		
	PESQUISADOR III	3		

<b>CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES</b>	<p>A UNIDADE DE NEGÓCIOS TECNOLOGIAS DIGITAIS PROMOVE A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL POR MEIO DO DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES INTELIGENTES DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC). O FOCO CONCENTRA-SE NO AUMENTO DA COMPETITIVIDADE DAS EMPRESAS E QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO.</p> <p>- A SEÇÃO DE INTERNET DAS COISAS E SISTEMAS EMBARCADOS (SICE) PROMOVE INOVAÇÃO E APRIMORAMENTO DE EFICIÊNCIA DESENVOLVENDO SOLUÇÕES CUSTOMIZADAS, DE ACORDO COM A NECESSIDADE DO CLIENTE, UTILIZANDO O ESTADO DA ARTE DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC). INTELIGÊNCIA E AUTOMATIZAÇÃO COM IOT SÃO INCORPORADOS EM EQUIPAMENTOS, DISPOSITIVOS E REDES DE COMUNICAÇÃO, QUE PODEM SER APLICADOS EM CENÁRIOS CORPORATIVOS, DE CIDADES INTELIGENTES E DA INDÚSTRIA 4.0. ALÉM DISSO, REALIZA CERTIFICAÇÃO PARA VERIFICAR CONFORMIDADE DE PRODUTOS DE TIC DE ACORDO COM REQUISITOS TÉCNICOS.</p>	<b>PRÉDIO</b>	<b>31 – TECNOLOGIAS DIGITAIS</b>	
<b>GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR - GES</b>			<b>RISCOS E EXAMES</b>	
<b>SETORES</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>QUANT.</b>	<b>RISCOS REFERENTES</b>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>
DR01 - TECNOLOGIAS DIGITAIS – TD (Administração)	SUPERVISOR ADMINISTRATIVO II	1	23, 28, 30, 41	2024 E 2025
	PESQUISADOR III	2		
	ANALISTA TRAINEE -NA (GERENTE)	1		
	PESQUISADOR III (DIRETOR TÉCNICO)	1		
	SECRETARIA	2		
DR11 - TECNOLOGIAS DIGITAIS – TD (SEÇÃO DE INTERNET DAS COISAS E SISTEMAS EMBARCADOS – SICE)	PESQUISADOR I (GERENTE TÉCNICO)	1		
DR11 - TECNOLOGIAS DIGITAIS – TD (SEÇÃO DE INTERNET DAS COISAS E SISTEMAS EMBARCADOS – SICE) (Área de Sensores e Atuadores inteligentes para IoT)	PESQUISADOR ASSISTENTE	1		
	TECNICO ESPECIALIZADO II	1		
	PESQUISADOR I (LÍDER)	1		
	PESQUISADOR I	1		
DR11 - TECNOLOGIAS DIGITAIS – TD (SEÇÃO DE INTERNET DAS COISAS E SISTEMAS EMBARCADOS – SICE) (Área de Conectividade Inteligente)	PESQUISADOR ASSISTENTE (LÍDER)	1		
	PESQUISADOR ASSISTENTE	1		

<b>CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES</b>	<p>- A SEÇÃO DE ENGENHARIA DE SOFTWARE E TRANSPORTES INTELIGENTES (SESTI) REALIZA PROJETOS E DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARES EM PLATAFORMAS VARIADAS, INCLUSIVE DISPOSITIVOS MÓVEIS, COM O FOCO EM QUALIDADE, DESEMPENHO, SEGURANÇA, INTEROPERABILIDADE, FACILIDADE DE MANUTENÇÃO, USABILIDADE E NO ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES DO USUÁRIO.</p> <p>- A SEÇÃO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E ANALYTICS (SIAA) TRABALHA COM AGENTES DE SOFTWARE EMBARCADOS EM INTERNET DAS COISAS (IOT) E A INOVAÇÃO/OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS DE CIDADES INTELIGENTES E INDÚSTRIA 4.0, FAZENDO USO DE ALGORITMOS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA), INCLUINDO A CRIAÇÃO DE DASHBOARDS QUE POSSIBILITEM A VISUALIZAÇÃO DOS DADOS COLETADOS, BEM COMO DE PREDIÇÕES DE TENDÊNCIAS, PROMOVENDO DESTA FORMA UMA MAIOR EFICÁCIA E EFICIÊNCIA EM TOMADAS DE DECISÕES.</p>	<b>PRÉDIO</b>	<b>31 – TECNOLOGIAS DIGITAIS</b>	
<b>GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR - GES</b>			<b>RISCOS E EXAMES</b>	
<b>SETORES</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>QUANT.</b>	<b>RISCOS REFERENTES</b>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>
DR12 - TECNOLOGIAS DIGITAIS – TD SEÇÃO DE ENGENHARIA DE SOFTWARE E TRANSPORTES INTELIGENTES - SESTI	ANALISTA SISTEMAS	1	23, 28, 30, 41	<b>2024 E 2025</b>
	PESQUISADOR ASSISTENTE (GERENTE TÉCNICO)	1		
	PESQUISADOR ASSISTENTE	5		
	PESQUISADOR I	3		
	PESQUISADOR II	3		
	PESQUISADOR III (GERENTE SUBSTITUTO)	1		
	PESQUISADOR III	1		
	TECNICO DE SISTEMAS	1		
	TECNICO ESPECIALIZADO II	1		
DR13 - TECNOLOGIAS DIGITAIS – TD - SEÇÃO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E ANALYTICS - SIAA	ANALISTA TRAINEE -NA	1		
	PESQUISADOR ASSISTENTE	3		
	PESQUISADOR I	2		
	PESQUISADOR II	2		
	PESQUISADOR III	1		

<b>CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES</b>	O LQM POSSUI PIONEIRISMO NA ANÁLISE DE DIVERSOS TIPOS DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI), DENTRE OS QUAIS SE DESTACAM LUVAS E VESTIMENTAS TÉRMICAS (CALOR E FRIO), MECÂNICAS, QUÍMICAS, IMPERMEÁVEIS E DE MOTOSERRISTAS, ÓCULOS DE SEGURANÇA, PROTETORES FACIAIS E MÁSCARAS DE SOLDA. O LABORATÓRIO TEM AMPLA EXPERIÊNCIA NA AVALIAÇÃO DE EPIS COM BASE NAS NORMAS TÉCNICAS HOMOLOGADAS PELO ÓRGÃO REGULADOR, QUE É A SECRETARIA DO TRABALHO (STRAB), DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DE MODO A VERIFICAR SE O EPI AVALIADO ATENDE A TODOS OS CRITÉRIOS NORMATIVOS ESTABELECIDOS E PODERÁ, PORTANTO, RECEBER O CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (CA) DA STRAB E POSTERIORMENTE SER COMERCIALIZADO. FAZ O ENSAIO DE RASGO OU O QUANTO O TECIDO SUPORTA ATE A FORMAÇÃO DE “BOLINHAS”, ENSAIO DE TRAÇÃO E RASGAMENTO, SENDO OS COLABORADORES DO IPT NÃO TEM CONTATO COM OS QUÍMICOS.		<b>PRÉDIO</b>	31 -BIONANO - LQM
<b>GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR - GES</b>			<b>RISCOS E EXAMES</b>	
<b>SETORES</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>QUANT.</b>	<b>RISCOS REFERENTES</b>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>
DN11 - BIONANOMANUFATURA - BIONANO - LABORATÓRIO DE QUÍMICA E MANUFATURADOS - LQM (Área de Têxteis e EPI's) - Administração	TECNICO ESPECIALIZADO III (GERENTE TÉCNICO)	1	23, 28, 30, 41	<b>2024 E 2025</b>
	PESQUISADOR ASSISTENTE	1		
DN11 - BIONANOMANUFATURA - BIONANO - LABORATÓRIO DE QUÍMICA E MANUFATURADOS - LQM (Área de Têxteis e EPI's) - Preparação de Amostras	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	1	22, 26, 27, 30, 31, 41, 43, 46, 50, 53, 65	
DN11 - BIONANOMANUFATURA - BIONANO - LABORATÓRIO DE QUÍMICA E MANUFATURADOS - LQM (Área de Têxteis e EPI's) - Área Controlada	TECNICO ESPECIALIZADO II	1		

<b>CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES</b>	DESENVOLVER E APRIMORAR TÉCNICAS DESTINADAS À COMBUSTÃO DE ÓLEOS ULTRAVISCOSOS (RASF) E (RESVAC), COMBUSTÍVEIS INDUSTRIAIS, BEM COMO OUTROS COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS E GASOSOS, VISANDO REDUZIR TAXAS DE EMISSÃO DE MATERIAL PARTICULADO, SOX E NOX, PRINCIPAIS POLUENTES DERIVADOS DE PROCESSOS DE COMBUSTÃO INDUSTRIAL. COMBUSTÃO E GASEIFICAÇÃO DE COMBUSTÍVEIS: APLICAR TÉCNICAS PARA COMBUSTÃO E GASEIFICAÇÃO DE COMBUSTÍVEIS SÓLIDOS EM LEITOS FLUIDIZADOS, PRINCIPALMENTE CARVÃO MINERAL E BAGAÇO DE CANA, VISANDO SEU USO, INCLUSIVE, EM UNIDADES DE GERAÇÃO TERMOELÉTRICA DE GRANDE PORTE (CARVÃO) E EM UNIDADES DE COGERAÇÃO (BAGAÇO EM USINAS DE AÇÚCAR E ALCOOL).		<b>PRÉDIO</b>	31 -ENERGIA - LBE
<b>GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR - GES</b>			<b>RISCOS E EXAMES</b>	
<b>SETORES</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>QUANT.</b>	<b>RISCOS REFERENTES</b>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>
DD11 - LABORATÓRIO DE BIOENERGIA E EFICIÊNCIA	PESQUISADOR I (GERENTE TÉCNICO)	1	27, 30, 31, 41, 43, 60, 61,	<b>2024 E 2025</b>



ENERGÉTICA LBE - LABORATÓRIO DE COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	PESQUISADOR I (GERENTE SUBSTITUTO)	1	87, 108	
	PESQUISADOR I	2		
	PESQUISADOR II	1		
	PESQUISADOR ASSISTENTE	2		
	TECNICO ESPECIALIZADO I	2		
	TECNICO ESPECIALIZADO II	2		

<b>CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES</b>	PRODUIR PADRÕES DE REFERÊNCIA INORGÂNICOS: PADRÕES DE AÇO, FERROS FUNDIDOS, METAIS PUROS, LIGAS DE COBRE E FERROS-LIGA, UTILIZADOS EM ANÁLISES QUÍMICAS QUE ENVOLVEM DETERMINAÇÕES POR VIA ÚMIDA E INSTRUMENTAL ( GRAVIMETRIA, VOLUMETRIA, ESPECTROFOTOMETRIA UV-VISÍVEL DE ABSORÇÃO ATÔMICA, ESPECTROMETRIA DE EMISSÃO: PLASMA, ÓPTICA E DE RAIOS X), A FIM DE AUXILIAR NO PROCESSO DE CONTROLE DA QUALIDADE, CALIBRAÇÕES, BEM COMO NO DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE NOVOS MÉTODOS ANALÍTICOS.	<b>PRÉDIO</b>	31 - TRM
--------------------------------------	--	---------------	----------

GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR - GES			RISCOS E EXAMES	
SETORES	FUNÇÃO	QUANT.	RISCOS REFERENTES	PERÍODO DE EXECUÇÃO
DH13 - TÉCNOLOGIAS REGULATÓRIAS E METROLÓGICAS - TRM LABORATÓRIO DE REFERÊNCIAS METROLÓGICAS	PESQUISADOR I	1	27, 30, 31, 41, 43, 54	2024 E 2025
	TECNICO ESPECIALIZADO II	1		
DH13 - TÉCNOLOGIAS REGULATÓRIAS E METROLÓGICAS - TRM LABORATÓRIO DE REFERÊNCIAS METROLÓGICAS ÁREA DE MATERIAIS DE REFERÊNCIA DE VISCOSIDADE E MASSA ESPECÍFICA	TECNICO ESPECIALIZADO III	1		
	PESQUISADOR I	1		
DH13 - TÉCNOLOGIAS REGULATÓRIAS E METROLÓGICAS - TRM LABORATÓRIO DE REFERÊNCIAS METROLÓGICAS ÁREA DE PROGRAMAS DE PROFICIÊNCIA	PESQUISADOR II (GERENTE TÉCNICO)	1		
DH13 - TÉCNOLOGIAS REGULATÓRIAS E METROLÓGICAS - TRM LABORATÓRIO DE REFERÊNCIAS METROLÓGICAS ÁREA DE MATERIAIS DE REFERÊNCIA DE COMPOSIÇÃO QUÍMICA	PESQUISADOR II (LÍDER)	1	27, 30, 31, 41, 43, 60, 61, 87, 108	

<p><b>CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES</b></p>	<p>EXECUTAR ESTUDOS E ENSAIOS DE DESEMPENHO E DURABILIDADE DE MOTORES DE COMBUSTÃO E DE SEUS COMPONENTES; EXECUTAR ESTUDOS DE COMBUSTÍVEIS ALTERNATIVOS EM MOTORES; AVALIAR DESEMPENHO DE ADITIVOS E LUBRIFICANTES; ADEQUAR COMPONENTES DE MOTORES TAIS COMO SISTEMAS DOSADORES, TURBO COMPRESSORES, ETC; APLICAR TECNOLOGIA DO GÁS METANO PARA MOTORES; EXECUTAR ENSAIOS VEICULARES DE DESEMPENHO E CONSUMO; PRESTAR ASSESSORIA TÉCNICA ÀS INDÚSTRIAS DE AUTOPEÇAS, COMBUSTÍVEIS, LUBRIFICANTES E ADITIVOS, E AOS OPERADORES DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO.</p>	<p><b>PRÉDIO</b></p>	<p>32 – ENERGIA – LBE- MOTORES</p>	
<p><b>GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR - GES</b></p>			<p><b>RISCOS E EXAMES</b></p>	
<p><b>SETORES</b></p>	<p><b>FUNÇÃO</b></p>	<p><b>QUANT.</b></p>	<p><b>RISCOS REFERENTES</b></p>	<p><b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b></p>
<p>DD11 - DD11 - LABORATÓRIO DE BIOENERGIA E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA LBE</p>	<p>PESQUISADOR II</p> <p>PESQUISADOR ASSISTENTE</p> <p>TECNICO ESPECIALIZADO I</p> <p>TECNICO ESPECIALIZADO II</p> <p>ANALISTA DA QUALIDADE</p>	<p>1</p> <p>1</p> <p>1</p> <p>3</p> <p>1</p>	<p>27, 30, 31, 41, 43, 60, 61, 65, 87, 108</p>	<p><b>2024 E 2025</b></p>
<p>DD11 - DD11 - LABORATÓRIO DE BIOENERGIA E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA LBE (Área de Motores)</p>	<p>TECNICO ESPECIALIZADO III</p> <p>PESQUISADOR II</p>	<p>1</p> <p>1</p>	<p>22, 27, 30, 31, 41, 43, 50, 53, 54, 55, 61, 65, 108</p>	

<b>CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES</b>		ENSAIOS ESTRUTURAIS, APLICAR FORÇA SOBRE AS ESTRUTURAS, ATÉ ONDE ELA RESISTE. APLICA CARGA ATÉ PRODUIR A DEFORMAÇÃO. SERIA COMO UMA PRENSA HIDRÁULICA. TRABALHO EXTERNO. INSPEÇÃO DE OBRAS, PONTES, EDIFÍCIOS, TÚNEL, GALERIAS. TRABALHO EM ESPAÇO CONFINADO. ENSAIO DE TORRE DE ESCORAMENTO, MODELO PARA REPRODUZIR A BARRAGEM DE ITAIPU. SE FOR ROMPER. COMO VAI ROMPER. USO DE SERRA FITA E ESMARILHADEIRA.		<b>PRÉDIO</b>	33 / 34 / 35 - SOC
<b>GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR - GES</b>			<b>RISCOS E EXAMES</b>		
<b>SETORES</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>QUANT.</b>	<b>RISCOS REFERENTES</b>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>	
DJ14 - CIDADES, INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE – CIMA SEÇÃO DE OBRAS CIVIS LABORATÓRIO DE ESTRUTURAS	PESQUISADOR ASSISTENTE	1	22, 24, 25, 26, 27, 41, 43, 46, 48, 53, 54, 55, 60, 65, 108	2024 E 2025	
	TECNICO ESPECIALIZADO III	2			
	TECNICO ESPECIALIZADO II	2			

<b>CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES</b>		ELABORAR PARECERES TÉCNICOS; AVALIAR A DURABILIDADE DE PLÁSTICOS POR MEIO DE ENSAIOS DE INTEMPERISMO ACELERADO E DE BORRACHAS EM CÂMARA DE OZÔNIO; DAR CONSULTORIA E ACESSORIA ESPECIALIZADA NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS COM MATÉRIAS-PRIMAS, PRODUTOS E PROCESSOS; REALIZAR ENSAIOS DE CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA, FÍSICA E MECÂNICA DE MATÉRIAS PRIMAS POLIMÉRICAS E DE PRODUTOS DE PLÁSTICO E BORRACHA. REALIZAR SÍNTESE DE PARTÍCULAS, CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DE PRODUTOS SÓLIDOS, CONFORMAÇÃO DE PARTÍCULAS E AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO.		<b>PRÉDIO</b>	36 - LPP
<b>GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR - GES</b>			<b>RISCOS E EXAMES</b>		
<b>SETORES</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>QUANT.</b>	<b>RISCOS REFERENTES</b>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>	
DN15 - BIONANOMANUFATURA – BIONANO LABORATÓRIO DE PROCESSOS QUÍMICOS E TECNOLOGIA DE PARTÍCULAS - LPP	TECNICO ESPECIALIZADO III	1	22, 24, 25, 26, 27, 41, 43, 53, 55, 65	2024 E 2025	
	TECNICO ESPECIALIZADO I	1			
	PESQUISADOR III	1			
	PESQUISADOR II	1			

<b>CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES</b>	VISITAR E INSPECIONAR ESTAÇÕES DE TRATAMENTO D'ÁGUA, ESGOTOS RURAIS PARA ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS. EXECUTAR ENSAIO DE TRANSMISSÃO TÉRMICA; CARACTERIZAÇÃO DAS PROPRIEDADES TÉRMICAS DOS MATERIAIS; DETERMINAÇÃO DA PERMEABILIDADE A ÁGUA E VAPOR D'ÁGUA; DETERMINAÇÃO DA CONDUTIVIDADE TÉRMICA; TESTE DE CONFORTO TÉRMICO E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO TÉRMICO. EXECUTAR ENSAIO DE DESGASTE DE AMSLER; ENSAIOS DE IMPACTO; ENSAIO DE ESTANQUEIDADE À ÁGUA, AR E VENTO; ENSAIO DE MANUSEIO DE JANELAS E PORTAS; ENSAIO DE TORÇÃO, ENSAIO DE CHOQUE TÉRMICO; PERMEABILIDADE DOS REVESTIMENTOS DE PAREDE; ENSAIO DE RESISTÊNCIA DE ADERÊNCIA DE ARGAMASSAS OU TINTAS. EXECUTAR ENSAIOS DE DESEMPENHO DE COMPONENTES E SISTEMAS CONSTRUTIVOS – TIJOLOS, TELHAS, PLACAS DE CHAPAS DE GESSO, JANELAS DE ALUMÍNIO E PVC, PORTAS DE MADEIRA E AÇO.	<b>PRÉDIO</b>	<b>36 - HE</b>					
<b>GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR - GES</b>			<b>RISCOS E EXAMES</b>					
<b>SETORES</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>QUANT.</b>	<b>RISCOS REFERENTES</b>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>				
DL01 - HABITAÇÃO E EDIFICAÇÕES – HE ADMINISTRAÇÃO	PESQUISADOR III (DIRETOR TÉCNICO)	1	23, 28, 30, 41, 60	<b>2024 E 2025</b>				
	PESQUISADOR II	1						
	SUPERVISOR ADMINISTRATIVO I (GERENTE)	1						
	SECRETARIA	1						
DL11 - HABITAÇÃO E EDIFICAÇÕES – HE Laboratório de Conforto Ambiental, Eficiência Energética e Instalações Prediais - LCAP	PESQUISADOR ASSISTENTE	3			23, 26, 27, 31, 41, 43, 50, 60, 65	<b>2024 E 2025</b>		
	TECNICO ESPECIALIZADO II	1						
	PESQUISADOR I	1						
	PESQUISADOR III	1						
DL12 - HABITAÇÃO E EDIFICAÇÕES – HE Laboratório de Tecnologia e Desempenho de Sistemas Construtivos - LTDC	PESQUISADOR II (GERENTE TÉCNICO)	1					23, 26, 27, 31, 41, 43, 50, 60, 65	<b>2024 E 2025</b>
	PESQUISADOR II (GERENTE SUBSTITUTO)	1						
	PESQUISADOR ASSISTENTE	2						
	PESQUISADOR I	3						
	PESQUISADOR II	4						
	PESQUISADOR III	2						
TECNICO ESPECIALIZADO III	3							

CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES				PRÉDIO	37 - TRM
GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR - GES			RISCOS E EXAMES		
SETORES	FUNÇÃO	QUANT.	RISCOS REFERENTES	PERÍODO DE EXECUÇÃO	
DH01 - TECNOLOGIAS REGULATÓRIAS E METROLÓGICAS – TRM - ADMINISTRAÇÃO	PESQUISADOR III (DIRETOR)	1	23, 28, 30, 41, 43	<b>2024 E 2025</b>	
	PESQUISADOR III	2			
	SUPERVISOR ADMINISTRATIVO (GERENTE ADMINISTRATIVO)	1			
DH14 - TECNOLOGIAS REGULATÓRIAS E METROLÓGICAS – TRM LABORATÓRIO DE VAZÃO – (Área de Vazão de Líquidos)	PESQUISADOR I (LÍDER)	1	22, 24, 25, 26, 27, 31, 41, 43, 46, 48, 50, 54, 55, 59, 60, 61, 65, 79, 87		
	TÉCNICO(A) ESPECIALIZADO I	1			
	TÉCNICO(A) ESPECIALIZADO II	1			
DH14 - TECNOLOGIAS REGULATÓRIAS E METROLÓGICAS – TRM LABORATÓRIO DE VAZÃO – (Área de Vazão de Gás Natural)	PESQUISADOR ASSISTENTE (LÍDER)	1			
	PESQUISADOR I	1			
	TÉCNICO(A) ESPECIALIZADO III	1			
DH14 - TECNOLOGIAS REGULATÓRIAS E METROLÓGICAS – TRM LABORATÓRIO DE VAZÃO – (Área de Tecnologias Regulatórias e Novas Abordagens)	PESQUISADOR III (LÍDER)	1			
	PESQUISADOR I	1			
DH14 - TECNOLOGIAS REGULATÓRIAS E METROLÓGICAS – TRM LABORATÓRIO DE VAZÃO – (Área de Óleo e Gás)	PESQUISADOR III (LÍDER)	1			
	PESQUISADOR II (GERENTE TÉCNICO)	1			
	PESQUISADOR II	1			
	PESQUISADOR I	1			
	TÉCNICO ESPECIALIZADO I	1			
	TÉCNICO ESPECIALIZADO II	1			
DH14 - TECNOLOGIAS REGULATÓRIAS E METROLÓGICAS – TRM LABORATÓRIO DE VAZÃO – (Área de Vazão de Gás)	PESQUISADOR I (LÍDER)	1			
	TECNICO ESPECIALIZADO I	1			

<b>CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES</b>				<b>PRÉDIO</b>	<b>39 – TÉCNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - CSTI</b>
RESPONSÁVEL PELO PROVIMENTO DE SERVIÇOS E RECURSOS RELACIONADOS A TECNOLOGIA, TAIS COMO PROVER IDEALIZAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E SUSTENTAÇÃO DE SISTEMAS, INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA, SERVIÇOS DE CONEXÃO À INTERNET, SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE COMPUTAÇÃO E MICROINFORMÁTICA, BEM COMO GARANTIR O DEVIDO SUPORTE A ESTES RECURSOS.					
<b>GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR - GES</b>			<b>RISCOS E EXAMES</b>		
<b>SETORES</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>QUANT.</b>	<b>RISCOS REFERENTES</b>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>	
AT10 - COORDENADORIA DE SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – CSTI (Administração)	COORDENADOR TECNICO DE PROJETOS	1	23, 28, 30, 41, 43	<b>2024 E 2025</b>	
	PESQUISADOR I (GERENTE TÉCNICO)	1			
	SECRETARIA	1			
AT11 - COORDENADORIA DE SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – CSTI (Departamento de Segurança da Informação)	PESQUISADOR II	1			
	ANALISTA SISTEMAS	1			
AT12 - COORDENADORIA DE SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – CSTI (Departamento de ERP)	ANALISTA TRAINEE -NA	1			
	TECNICO DE SISTEMAS	1			
	ANALISTA SISTEMAS	1			
AT11 - COORDENADORIA DE SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – CSTI (Departamento de Redes)	ANALISTA SISTEMAS	1			
	SUPERVISOR ADMINISTRATIVO I	1			
AT11 - COORDENADORIA DE SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – CSTI (Departamento de Servicedesk)	ASSISTENTE TECNICO - LP	1			
	TECNICO DE SISTEMAS	1			
AT11 - COORDENADORIA DE SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – CSTI (Departamento de Servidores)	ANALISTA SISTEMAS	1			
	TECNICO ESPECIALIZADO II	1			
	ANALISTA TRAINEE -NA	1			
AT12 - - COORDENADORIA DE SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – CSTI (Departamento de Sistemas)	ANALISTA TRAINEE -NA	1			
	TECNICO ESPECIALIZADO III	1			
	ANALISTA SISTEMAS	2			
	TECNICO ESPECIALIZADO II	1			

<b>CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES</b>	REALIZAR CALIBRAÇÃO DE SENSORES DE TEMPERATURA E INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO DE TEMPERATURA. CALIBRAÇÃO DE MÁQUINA DE TRAÇÃO; NOS QUESITOS FORÇA, DESLOCAMENTO, VELOCIDADE E EXTENSÔMETROS. PRODUIR PADRÕES DE REFERÊNCIA INORGÂNICOS: PADRÕES DE AÇO, FERROS FUNDIDOS, METAIS PUROS, LIGAS DE COBRE E FERROS-LIGA, UTILIZADOS EM ANÁLISES QUÍMICAS QUE ENVOLVEM DETERMINAÇÕES POR VIA ÚMIDA E INSTRUMENTAL ( GRAVIMETRIA, VOLUMETRIA, ESPECTROFOTOMETRIA UV-VISÍVEL DE ABSORÇÃO ATÔMICA, ESPECTROMETRIA DE EMISSÃO: PLASMA, ÓPTICA E DE RAIOS X), A FIM DE AUXILIAR NO PROCESSO DE CONTROLE DA QUALIDADE, CALIBRAÇÕES, BEM COMO NO DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE NOVOS MÉTODOS ANALÍTICOS.	<b>PRÉDIO</b>	<b>39 – TRM</b>	
<b>GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR - GES</b>			<b>RISCOS E EXAMES</b>	
<b>SETORES</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>QUANT.</b>	<b>RISCOS REFERENTES</b>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>
DH12 - TÉCNOLOGIAS REGULATÓRIAS E METROLÓGICAS – TRM - LABORATÓRIO DE METROLOGIA MECÂNICA Administração	PESQUISADOR II (GERENTE TÉCNICO)	1	25, 26, 27, 30, 31, 41, 43, 48, 50, 54, 60, 65, 108	<b>2024 E 2025</b>
DH12 - TÉCNOLOGIAS REGULATÓRIAS E METROLÓGICAS – TRM - LABORATÓRIO DE METROLOGIA MECÂNICA	TECNICO ESPECIALIZADO I	4		
	TECNICO ESPECIALIZADO II	2		
	TECNICO ESPECIALIZADO III	4		
DH12 - TÉCNOLOGIAS REGULATÓRIAS E METROLÓGICAS – TRM - LABORATÓRIO DE METROLOGIA MECÂNICA Área de Desenvolvimento de Projetos Aplicados	PESQUISADOR ASSISTENTE (LÍDER)	1		
DH12 - TÉCNOLOGIAS REGULATÓRIAS E METROLÓGICAS – TRM - LABORATÓRIO DE METROLOGIA MECÂNICA Área de Dimensional, Geométrica e Metrotomografia	PESQUISADOR ASSISTENTE (LÍDER)	1		
DH12 - TÉCNOLOGIAS REGULATÓRIAS E METROLÓGICAS – TRM - LABORATÓRIO DE METROLOGIA MECÂNICA Área de Força, Torque, Dureza e Impacto	PESQUISADOR ASSISTENTE (LÍDER)	1		
DH12 - TÉCNOLOGIAS REGULATÓRIAS E METROLÓGICAS – TRM - LABORATÓRIO DE METROLOGIA MECÂNICA Área de Pressão, Massa, Temperatura e Umidade	PESQUISADOR ASSISTENTE (LÍDER)	1		

<b>CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES</b>		FORMULAR NOVAS CONCEPÇÕES DE EMBARCAÇÕES E DE TERMINAIS; REALIZAR ESTUDOS RELACIONADOS COM AS VIAS NAVEGÁVEIS, PROPULSÃO, TERMINAIS DE MARINAS; FAZER INCREMENTO DA EFICIÊNCIA GLOBAL DO TRANSPORTE; DESENVOLVER SISTEMAS DE APOIO À NAVEGAÇÃO E DE GARANTIA DA SEGURANÇA.		<b>PRÉDIO</b>	45 – ENERGIA LABORATÓRIO INFRAESTRUTURA
<b>GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR - GES</b>				<b>RISCOS E EXAMES</b>	
<b>SETORES</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>QUANT.</b>	<b>RISCOS REFERENTES</b>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>	
DD01 - ENERGIA – EN Administração – Diretoria Técnica	SECRETARIA	1	23, 28, 30, 41	2024 E 2025	
	PESQUISADOR I (DIRETOR TECNICO)	1			
	SUPERVISOR ADMINISTRATIVO I (GERENTE)	1			
DD12 - ENERGIA – EN	PESQUISADOR ASSISTENTE	1			
	PESQUISADOR I	4			
	PESQUISADOR II	3			
	PESQUISADOR III	2			

<b>CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES</b>		REALIZAR ENSAIOS DE MODELOS (REDUZIDOS EM ESCALA) DE PROPULSORES, LEMES, EMBARCAÇÕES E SISTEMAS OCEÂNICOS DE ACORDO COM AS DEFINIÇÕES DE PROJETO. REALIZAR PESQUISAS TECNOLÓGICAS RELACIONADAS COM O DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICAS DE CONSTRUÇÃO, REPAROS, GARANTIA DE QUALIDADE E MANUTENÇÃO DE EMBARCAÇÕES DE TODOS OS TIPOS (FLUVIAIS, DE CARGAS E DE PASSAGEIROS, MARÍTIMAS DE CARGA E DE APOIO, DE LAZER E TURISMO ETC.); REALIZAR TESTES DE EMBARCAÇÕES E DE EQUIPAMENTOS, PARA LICENCIAMENTO JUNTO À MARINHA OU PARA ANÁLISE DE DESEMPENHO E SOLUÇÃO DE POSSÍVEIS PROBLEMAS EXISTENTES.		<b>PRÉDIO</b>	46 – ENERGIA LABORATÓRIO INFRAESTRUTURA
<b>GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR - GES</b>				<b>RISCOS E EXAMES</b>	
<b>SETORES</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>QUANT.</b>	<b>RISCOS REFERENTES</b>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>	
DD01 - ENERGIA – EN Administração – Diretoria Técnica	SECRETARIA	1	23, 28, 30, 41 (no momento laboratório parado por falta de projeto)	2024 E 2025	
	TECNICO DE MANUTENÇÃO	1			
	TECNICO ESPECIALIZADO I	2			
	TECNICO ESPECIALIZADO II	1	22, 25, 26, 27, 30, 41, 43, 50, 53, 54, 65, 73, 82, 108 (quando se tem projetos)		
	TECNICO ESPECIALIZADO III	3			



<b>CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES</b>	EXECUTAR ENSAIO DE TRANSMISSÃO TÉRMICA; CARACTERIZAÇÃO DAS PROPRIEDADES TÉRMICAS DOS MATERIAIS; DETERMINAÇÃO DA PERMEABILIDADE A ÁGUA E VAPOR D'ÁGUA; DETERMINAÇÃO DA CONDUTIVIDADE TÉRMICA; TESTE DE CONFORTO TÉRMICO E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO TÉRMICO. ENSAIO DE CIFRÃO, ENSAIO EM TUBULAÇÕES HIDRAULICAS DE RESISTÊNCIA.		<b>PRÉDIO</b>	47 – LCAP
<b>GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR - GES</b>			<b>RISCOS E EXAMES</b>	
<b>SETORES</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>QUANT.</b>	<b>RISCOS REFERENTES</b>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>
DL11 - HABITAÇÃO E EDIFICAÇÕES – HE LABORATÓRIO DE CONFORTO AMBIENTAL, EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E INSTALAÇÕES PREDIAIS - LCAP	TECNICO ESPECIALIZADO II (REVEZA ENTRE PRÉDIO 47 QUE É GALPÃO E O PRÉDIO 31 NO SUBSOLO)	1	22, 25, 26, 27, 30, 41, 43, 50, 54, 65, 79	2024 E 2025

<b>CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES</b>	ENTRE AS ATIVIDADES ESTÃO FAZER CONTROLE QUÍMICO, FÍSICO E MICROESTRUTURAL DE MATÉRIAS-PRIMAS E PRODUTOS: CARACTERIZAÇÃO FÍSICA E QUÍMICA DE RESÍDUOS DE INCRUSTAÇÃO E DE CORROSÃO; ANÁLISE E IDENTIFICAÇÃO DE METAIS, CERÂMICAS, CATALISADORES, ETC.; CARACTERIZAÇÃO FÍSICA E QUÍMICA DE CARGAS MINERAIS; DETERMINAÇÃO DE PUREZA E COMPOSIÇÃO DE MATERIAIS DIVERSOS; VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE À ESPECIFICAÇÃO DE MATÉRIAS-PRIMAS OU PRODUTOS; COMPOSIÇÃO QUÍMICA E CRISTALOGRAFIA DE CIMENTOS, CONCRETOS, PRODUTOS DE CORROSÃO, METAIS, ETC.; ANÁLISE DE METAIS PESADOS VISANDO A LEGISLAÇÃO AMBIENTAL E DE SAÚDE; ANÁLISE QUÍMICA DE MATÉRIAS-PRIMAS DE ELEVADA PUREZA.		<b>PRÉDIO</b>	48 – BIONANO DIR. OPERAÇÕES
<b>GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR - GES</b>			<b>RISCOS E EXAMES</b>	
<b>SETORES</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>QUANT.</b>	<b>RISCOS REFERENTES</b>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>
DK11 - DIRETORIA DE OPERAÇÕES – DO NÚCLEO DE TECNOLOGIAS AVANÇADAS PARA BEM-ESTAR E SAÚDE APLICADOS ÀS CIÊNCIAS DA VIDA - NUTABES	TECNICO ESPECIALIZADO II	1	23, 28, 30, 41	2024 E 2025
	COORDENADOR TECNICO DE PROJETOS – LP (GERENTE TÉCNICO)	1		
DN11 - BIONANOMANUFATURA – BIONANO LABORATÓRIO DE QUÍMICA E MANUFATURADOS - LQM	TECNICO ESPECIALIZADO III	1	23, 24, 28, 30, 41, 65, 87, 108	
	PESQUISADOR ASSISTENTE	3		
	TECNICO ESPECIALIZADO II	1		
DN11 - BIONANOMANUFATURA – BIONANO LABORATÓRIO DE QUÍMICA E MANUFATURADOS – LQM CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA POR INFRA VERMELHO	PESQUISADOR ASSISTENTE	2		
DN11 - BIONANOMANUFATURA – BIONANO LABORATÓRIO DE QUÍMICA E MANUFATURADOS – LQM NÚCLEO DE TECNOLOGIAS AVANÇADAS PARA BEM-ESTAR E SAÚDE APLICADOS ÀS CIÊNCIAS DA VIDA - NUTABES	PESQUISADOR ASSISTENTE	1		
	PESQUISADOR I (GERENTE SUBSTITUTO)	1		
DN11 - BIONANOMANUFATURA – BIONANO LABORATÓRIO DE QUÍMICA E MANUFATURADOS – LQM RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NUCLEAR	TECNICO ESPECIALIZADO II	1		
	TECNICO ESPECIALIZADO I	1		

<b>CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES</b>				<b>PRÉDIO</b>	<b>50 – BIONANO</b>
<b>GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR - GES</b>			<b>RISCOS E EXAMES</b>		
<b>SETORES</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>QUANT.</b>	<b>RISCOS REFERENTES</b>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>	
DN01 - BIONANOMANUFATURA – BIONANO Administração	PESQUISADOR II	1	23, 28, 30, 41	<b>2024 E 2025</b>	
	ANALISTA TRAINEE -NA	1			
DN12 - BIONANOMANUFATURA – BIONANO Laboratório de Biotecnologia Industrial - LBI	OFICIAL DE MANUTENÇÃO	1	23, 24, 28, 30, 41, 65, 79, 87, 108		
	PESQUISADOR ASSISTENTE	5			
	PESQUISADOR I	1			
	PESQUISADOR II	1			
	PESQUISADOR II (GERENTE TÉCNICO)	1			
	PESQUISADOR III	2			
	TECNICO ESPECIALIZADO I	2			
	TECNICO ESPECIALIZADO III	3			
DN14 - BIONANOMANUFATURA – BIONANO Laboratório de Micromanufatura - LMI	PESQUISADOR I	1	23, 24, 28, 30, 41, 65, 79, 87, 108		
	PESQUISADOR I (GERENTE TÉCNICO)	1			
	TECNICO ESPECIALIZADO III	1			
	PESQUISADOR II	1			
DN15 - BIONANOMANUFATURA – BIONANO Laboratório de Processos Químicos e Tecnologia de Partículas – LPP	PESQUISADOR I	2	23, 24, 28, 30, 41, 65, 79, 87, 108		
	PESQUISADOR ASSISTENTE	1			
	TECNICO ESPECIALIZADO II	1			
	PESQUISADOR II	1			
	PESQUISADOR II (GERENTE TÉCNICO)	1			
	PESQUISADOR III	1			

<b>CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES</b>	ENSAIOS E TESTES MECÂNICOS ESTÁTICOS E DINÂMICOS DE TRAÇÃO, FLEXÃO, COMPRESSÃO E VIBRAÇÕES; PROJETO DE INSTRUMENTAÇÃO, PARA REALIZAÇÃO DE ENSAIOS DE EFICIÊNCIA / POTÊNCIA; SUPORTE TÉCNICO EM MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA NOS EQUIPAMENTOS DO PRÓPRIO LABORATÓRIO, DOS DEMAIS LABORATÓRIOS DA PRÓPRIA ÁREA;		<b>PRÉDIO</b>	<b>52 - ENERGIA</b>
<b>GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR - GES</b>			<b>RISCOS E EXAMES</b>	
<b>SETORES</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>QUANT.</b>	<b>RISCOS REFERENTES</b>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>
DD12 - ENERGIA – EN - LABORATÓRIO DE INFRAESTRUTURA EM ENERGIA Sistemas de Ensaio para Elementos de Ancoragem	TECNICO ESPECIALIZADO II	1	22, 25, 26, 27, 30, 41, 43, 50, 54, 65, 87, 108	<b>2024 E 2025</b>
	DESENHISTA PROJETISTA (LÍDER)	1		

<b>CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES</b>	DESENVOLVE AS ATIVIDADES DE ENGENHARIA, PROJETOS E DESENVOLVIMENTO PARA O LABORATÓRIO, ONDE REALIZA ENSAIOS MECÂNICOS ESTÁTICOS E DINÂMICOS EM EQUIPAMENTOS E ESTRUTURAS, TAIS COMO: VIBRAÇÕES, TRAÇÃO, FLEXÃO E COMPRESSÃO; REALIZA ATIVIDADES EXTERNAS, SENDO PARA A ÁREA FERROVIÁRIA, A MAIOR PARTE DESTA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS. PROJETO DE INSTRUMENTAÇÃO, PARA REALIZAÇÃO DE ENSAIOS DE EFICIÊNCIA / POTÊNCIA; SUPORTE TÉCNICO EM MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA NOS EQUIPAMENTOS DO PRÓPRIO LABORATÓRIO, DOS DEMAIS LABORATÓRIOS DA PRÓPRIA ÁREA;		<b>PRÉDIO</b>	<b>53 - ENERGIA</b>
<b>GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR - GES</b>			<b>RISCOS E EXAMES</b>	
<b>SETORES</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>QUANT.</b>	<b>RISCOS REFERENTES</b>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>
DD12 - ENERGIA – EN - LABORATÓRIO DE INFRAESTRUTURA EM ENERGIA Laboratório de Equipamentos Mecânicos e Estruturas	TECNICO ESPECIALIZADO III	1	22, 25, 26, 27, 30, 41, 43, 50, 54, 65, 87, 108	<b>2024 E 2025</b>
	TECNICO ESPECIALIZADO I	1		

<b>CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES</b>	EFETUAR ENSAIOS LABORATORIAIS, ENSAIOS FÍSICOS E ANÁLISES QUÍMICAS EM CELULOSE, PAPEL, PAPELÃO E CARTÃO; FAZER EXAMES MICROSCÓPICOS EM MATÉRIAS-PRIMAS FIBROSAS VEGETAIS, PASTAS CELULÓSICAS, PAPEL, PAPELÃO E CARTÃO; REALIZAR REFINAÇÃO E FORMAÇÃO DE FOLHAS; PREPARAR E APLICAR TINTAS DE REVESTIMENTO; ELABORAR PARECERES TÉCNICOS; ELABORAR RELATÓRIOS VISANDO A CLASSIFICAÇÃO ALFANDEGÁRIA DE PRODUTOS; FAZER ANÁLISE COMPARATIVA DE METODOLOGIAS; DESENVOLVER MÉTODOS DE ENSAIO.		<b>PRÉDIO</b>	53 - LCPE
<b>GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR - GES</b>			<b>RISCOS E EXAMES</b>	
<b>SETORES</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>QUANT.</b>	<b>RISCOS REFERENTES</b>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>
DO13 - MATERIAIS AVANÇADOS – MA LABORATÓRIO DE CELULOSE, PAPEL E EMBALAGEM - LCPE Embalagem	TECNICO ESPECIALIZADO I	1	22, 25, 26, 27, 30, 41, 43, 50, 54, 65, 87, 108	<b>2024 E 2025</b>
	TECNICO ESPECIALIZADO II	1		
	PESQUISADOR II	1		

<b>CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES</b>	REALIZAR ENSAIOS EM FIBRAS TÊXTEIS, FIOS TÊXTEIS, TECIDOS PLANOS, TECIDOS DE MALHAS, NÃO TECIDOS, REVESTIMENTO TÊXTIL DE PISO, SOLIDEZ DE COR, CONFECÇÕES, PRODUTOS ODONTO-MÉDICO-HOSPITALARES.		<b>PRÉDIO</b>	53 – MA - LCP
<b>GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR - GES</b>			<b>RISCOS E EXAMES</b>	
<b>SETORES</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>QUANT.</b>	<b>RISCOS REFERENTES</b>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>
DO12 - MATERIAIS AVANÇADOS – MA LABORATÓRIO DE CORROSÃO E PROTEÇÃO – LCP Administração	PESQUISADOR III (GERENTE ADMINISTRATIVO)	1	23, 28, 30, 41	<b>2024 E 2025</b>
DO12 - MATERIAIS AVANÇADOS – MA LABORATÓRIO DE CORROSÃO E PROTEÇÃO – LCP	PESQUISADOR I	2	22, 25, 26, 27, 30, 41, 43, 50, 54, 65, 87, 108	
	PESQUISADOR II	1		
	TECNICO ESPECIALIZADO III	1		
DO12 - MATERIAIS AVANÇADOS – MA LABORATÓRIO DE CORROSÃO E PROTEÇÃO – LCP Área de Análise de Falhas	PESQUISADOR II	1		
	PESQUISADOR II (GESTOR)	1		
	PESQUISADOR III	1		
DO12 - MATERIAIS AVANÇADOS – MA LABORATÓRIO DE CORROSÃO E PROTEÇÃO – LCP Área de Análise de Falhas de Revestimentos	PESQUISADOR I	1		
DO12 - MATERIAIS AVANÇADOS – MA LABORATÓRIO DE CORROSÃO E PROTEÇÃO – LCP Área de Corrosão Microbiologica	PESQUISADOR I (GESTOR)	1		

<b>CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES</b>	TANQUE DE ENSAIOS GEOTÉCNICOS. ENSAIO DE INTERAÇÃO ENTRE DUTOS QUE FAZEM O TRANSPORTE DE LÍQUIDOS, ÁGUA E ÓLEO DENTRO DO MAR. PREPARA O SOLO PARA ARRASTAR OS DUTOS EM CIMA DELES. PARA SIMULAR O FUNDO DO MAR. TRANSPORTE DE ESTRUTURA PESADAS. NÃO UTILIZA PRODUTO QUÍMICO. TRANSPORTE DO MATERIAL FEITA POR PALETEIRA E TALHAS. TANQUES EXTERNOS SÃO ÁGUAS. ENCHEM OS TANQUES DE FORMA REMOTA. MAS AS CONEXÕES DAS MANGUEIRAS SÃO FEITAS DE FORMA MANUAL.	<b>PRÉDIO</b>	54 – CIMA	
<b>GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR - GES</b>			<b>RISCOS E EXAMES</b>	
<b>SETORES</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>QUANT.</b>	<b>RISCOS REFERENTES</b>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>
DJ14 - CIDADES, INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE – CIMA SEÇÃO DE OBRAS CIVIS – SOC TANQUE DE ENSAIOS GEOTÉCNICOS	PESQUISADOR ASSISTENTE PESQUISADOR II	1 1	23, 26, 27, 28, 30, 41, 43, 48, 65, 82	2024 E 2025

<b>CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES</b>	REALIZAR PROVAS DE CARGA ESTÁTICAS E DINÂMICAS EM FUNDAÇÕES; ENSAIOS NÃO DESTRUTIVOS DE VERIFICAÇÃO DE INTEGRIDADE EM FUNDAÇÕES; ESTUDO DE CRAVABILIDADE DE ESTACAS; INSPEÇÃO E ANÁLISE DE SEGURANÇA DE FUNDAÇÕES; ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DE OBRAS DE FUNDAÇÕES E ESCAVAÇÕES; AUDITORIA TÉCNICA DE PROJETOS E OBRAS. FAZER ENSAIOS, ANÁLISES, ESTUDOS E CARACTERIZAÇÃO DE MATERIAIS E SISTEMAS COMPOSTOS UTILIZADOS EM PAVIMENTAÇÃO E IMPERMEABILIZAÇÃO	<b>PRÉDIO</b>	54 – CIMA	
<b>GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR - GES</b>			<b>RISCOS E EXAMES</b>	
<b>SETORES</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>QUANT.</b>	<b>RISCOS REFERENTES</b>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>
DJ14 - CIDADES, INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE – CIMA SEÇÃO DE OBRAS CIVIS – SOC	PESQUISADOR ASSISTENTE	3	23, 28, 30, 41	2024 E 2025
	PESQUISADOR I	2		
	PESQUISADOR I (GERENTE TÉCNICO)	1		
	PESQUISADOR II	1		
	PESQUISADOR II (GERENTE TÉCNICO)	1		
	PESQUISADOR III	1		
	PESQUISADOR I	1	23, 26, 27, 28, 30, 41, 43, 48, 65	
	PESQUISADOR II	1		
	PESQUISADOR III	1		
	TECNICO ESPECIALIZADO I	2		
	TECNICO ESPECIALIZADO II	2		
	TECNICO ESPECIALIZADO III	3		

<p><b>CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES</b></p>	<p>ENSAIO DE CARACTERIZAÇÃO DOS MATERIAIS. SOLO E LIGANTE ASFÁLTICO. SABER AS PROPRIEDADES DESSES MATERIAIS. RECEBE AS AMOSTRAS. SACOS, TAMBORES OU CAIXAS. 40 A 50KG. DISPERSA O SOLO NO CHÃO PARA ELE SECAR. FAZ O PENEIRAMENTO PRA DEIXAR ELE MAIS FINO. FAZ SEPARAÇÃO POR PESO. ENSAIO DE COMPACTAÇÃO DO SOLO. CBR. GRAU DE PENETRAÇÃO, RESISTÊNCIA DO SOLO. ACRESCENTA ÁGUA E COMPACTA NAS PRENSAS HIDRÁULICAS E SOQUETES PESADOS. TESTE DE VISCOSIDADE. ENVELHECIMENTO DO ASFALTO. PRODUTOS QUÍMICOS UTILIZADOS. TRICLOROETILENO. DEPENDE DO ENSAIO GASTA DE 1L ATÉ 5L. QUEROSENE. AQUECE O ASFALTO ATÉ FICAR MALEÁVEL, LÍQUIDO. PRA ELE TER UM PONTO DE FULGOR. QUE ACABA SAINDO VAPORES MESMO FAZENDO DENTRO DA CAPELA. CILINDROS DE GASES DO LADO EXTERNO DO PRÉDIO.</p>	<p><b>PRÉDIO</b></p>	<p>54 – CIMA</p>	
<p><b>GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR - GES</b></p>			<p><b>RISCOS E EXAMES</b></p>	
<p><b>SETORES</b></p>	<p><b>FUNÇÃO</b></p>	<p><b>QUANT.</b></p>	<p><b>RISCOS REFERENTES</b></p>	<p><b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b></p>
<p>DJ14 - CIDADES, INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE – CIMA SEÇÃO DE OBRAS CIVIS – SOC Laboratório de Pavimentos</p>	<p>TECNICO ESPECIALIZADO III PESQUISADOR ASSISTENTE PESQUISADOR I</p>	<p>2 1 1</p>	<p>23, 26, 27, 28, 30, 41, 43, 48, 65, 79</p>	<p>2024 E 2025</p>

<p><b>CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES</b></p>	<p>ENSAIO DE CARACTERIZAÇÃO E RESISTÊNCIA DO SOLO. SOLO NÃO CONTAMINADO. PREPARAÇÃO DE MATERIAL. RECEBE MATERIAL MUITO PESADO. BLOCO DE SOLOS. 1º QUEBRA A AMOSTRA E SOBE POEIRA, 2º ESQUENTA A PARAFINA E PASSA NO MATERIAL PARA MANTER UMIDADE. 3º COLOCA NA PROVETA E DEFLOCULAR E FAZER A DENSIDADE DOS GRÃOS. FAZEM O PENEIRAMENTO DAS AMOSTRAS. 15 MIN POR AMOSTRA. ENSAIO DE ADENSAMENTO. SABER O QUANTO O SOLO RECALCA. COLOCAM PESOS NO APARELHO. TEM PESOS DE 100G A 23KG. TESTE DE CISALHAMENTO E RESISTÊNCIA DE CISALHAMENTO. COLOCAM 10KG EMBAIXO DA MÁQUINA TEM QUE SE ABAIXAR. ENSAIO TRIAXIAL, AUTOMATIZADO. MAIS COMPUTADOR. PRESSURIZA O EQUIPAMENTO COM ÁGUA E BAIXAS PRESSÕES. UTILIZA A ESTUFA PARA TIRAR UMIDADE DAS AMOSTRAS. USA CO2 EVENTUALMENTE NO ENSAIO DE TRIAXIAL DE FORMA HERMÉTICA. ENSAIO DE PERMEABILIDADE. APLICA PEQUENAS PRESSÕES. ENSAIO DE COLUNA RESSONANTE.</p>	<p><b>PRÉDIO</b></p>	<p>54 – CIMA</p>	
<p><b>GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR - GES</b></p>			<p><b>RISCOS E EXAMES</b></p>	
<p><b>SETORES</b></p>	<p><b>FUNÇÃO</b></p>	<p><b>QUANT.</b></p>	<p><b>RISCOS REFERENTES</b></p>	<p><b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b></p>
<p>DJ14 - CIDADES, INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE – CIMA SEÇÃO DE OBRAS CIVIS – SOC Laboratório de Usos Finais e Gestão de Energia</p>	<p>TECNICO ESPECIALIZADO II PESQUISADOR II</p>	<p>3 1</p>	<p>23, 26, 27, 28, 30, 41, 43, 48, 65, 79</p>	<p>2024 E 2025</p>

<b>CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES</b>		REALIZAR ENSAIOS EM MATERIAIS E EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS; SERVIÇOS DE SISTEMAS DE ATERRAMENTO E COMPATIBILIDADE ELETROMAGNÉTICA		<b>PRÉDIO</b>		55 – ENERGIA	
<b>GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR - GES</b>				<b>RISCOS E EXAMES</b>			
<b>SETORES</b>		<b>FUNÇÃO</b>		<b>QUANT.</b>	<b>RISCOS REFERENTES</b>		<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>
DD14 – ENERGIA EN LABORATÓRIO DE USOS FINAIS E GESTÃO DE ENERGIA		PESQUISADOR I		1	23, 26, 27, 28, 30, 41, 43, 48, 65, 79		2024 E 2025
		TECNICO ESPECIALIZADO III		1			
		PESQUISADOR ASSISTENTE		1			
		TECNICO ESPECIALIZADO I		1			

<b>CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES</b>		SIMULA A QUEDA DE UM RAIOS NO MATERIAL TESTADO. SERIA O QUE ACONTECE NOS EQUIPAMENTOS, QUANDO SOFRE UMA DESCARGA ELÉTRICA. RECEBEM PERICULOSIDADE POR CHOQUE ELÉTRICO. CAMARA BLINDADA SEMI ANECOICA. GERAR ONDA ELETROMAGNÉTICA DE ANTENAS OU OUTROS MATERIAIS. CAMPO ELETROMAGNÉTICO PADRÃO DENTRO DA CAMARA. UTILIZA AR COMPRIMIDO PARA CONTROLAR UMIDADE. MATERIAL PESADO É FEITO POR PALETEIRA.		<b>PRÉDIO</b>		55 – ENERGIA	
<b>GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR - GES</b>				<b>RISCOS E EXAMES</b>			
<b>SETORES</b>		<b>FUNÇÃO</b>		<b>QUANT.</b>	<b>RISCOS REFERENTES</b>		<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>
DD14 – ENERGIA EN LABORATÓRIO DE USOS FINAIS E GESTÃO DE ENERGIA Compatibilidade Eletromagnética		TECNICO ESPECIALIZADO I		1	23, 26, 27, 28, 30, 31, 41, 43, 49, 50, 54, 65, 79		2024 E 2025
		PESQUISADOR I (GERENTE SUBSTITUTO)		1			

<b>CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES</b>		TESTE DE ULTRASSOM E EQUIPAMENTOS MÉDICOS. PARA SABER SE O APARELHO CONSEGUE ENTREGAR A FREQUÊNCIA DE 3 A 5HZ. TESTE DE RESPIRADORES. RISCO DE CHOQUE ELÉTRICO POR CONTA DAS FONTES. TESTE DE VENTILADOR PULMONAR. FAZ O BLEND DE OXIGÊNIO COM O AR. UTILIZAM OXIGÊNIO, AR COMPRIMIDO E NITROGÊNIO. NO MOMENTO LABORATÓRIO PARADO. UTILIZA ESTUFA, PORÉM NÃO IRRADIA CALOR. ESTUDO DE ECONOMIZADOR DE ENERGIA. FAZ A MONTAGEM DE TODA A PARTE ELÉTRICA SIMULANDO UMA CASA. LUMINÁRIA CIRÚRGICA E FOCO ODONTOLÓGICO NA PARTE DE CIMA. FOTOTERAPIA. TESTE DE SUBIDA E DESCIDA DA CADEIRA, USO DE MASSAS PESADAS. RISCO DE QUEDA E ERGONÔMICO PARA SE ABAIXAR PARA PEGAR ESSAS MASSAS. RÚIDO ERGONÔMICO NA SALA ADMINISTRATIVA. CORTE NAS MÃOS.		<b>PRÉDIO</b>		55 – ENERGIA	
<b>GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR - GES</b>				<b>RISCOS E EXAMES</b>			
<b>SETORES</b>		<b>FUNÇÃO</b>		<b>QUANT.</b>	<b>RISCOS REFERENTES</b>		<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>
DD14 – ENERGIA EN LABORATÓRIO DE USOS FINAIS E GESTÃO DE ENERGIA Eletromedicos		PESQUISADOR I		1	23, 26, 27, 28, 30, 31, 41, 43, 49, 50, 54, 65		2024 E 2025
		TÉCNICO ESPECIALIZADO I		1			

<b>CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES</b>		TESTA A ISOLAÇÃO E RIGIDEZ ELÉTRICA. RISCO DE CHOQUE ELÉTRICO. FONTES DE ALIMENTAÇÃO COM FONTE BAIXA E ALTA. EQUIPAMENTO SEM PROTEÇÃO, UTILIZA O EPI, LUVA DE ALTA TENSÃO. TRANSFORMADOR PARA ELEVAR A TENSÃO ATÉ 100KV.	<b>PRÉDIO</b>	55 - ENERGIA
<b>GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR - GES</b>			<b>RISCOS E EXAMES</b>	
<b>SETORES</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>QUANT.</b>	<b>RISCOS REFERENTES</b>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>
DD14 - ENERGIA EN LABORATÓRIO DE USOS FINAIS E GESTÃO DE ENERGIA Ensaio de Materiais Elétricos	PESQUISADOR ASSISTENTE	1	23, 26, 27, 28, 30, 31, 41, 43, 49, 50, 54, 65	2024 E 2025

<b>CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES</b>		CHOQUE ELÉTRICO POR ABRIR AS LUMINÁRIAS E LÂMPADAS QUE SÃO TESTADAS. LÂMPADAS ERRADIAM CALOR. OUTRAS LÂMPADAS RAIOS ULTRAVIOLETAS. TESTE DE ÓCULOS, RIGIDEZ DALENTE, VERIFICAÇÃO DE GRAU.	<b>PRÉDIO</b>	55 - ENERGIA
<b>GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR - GES</b>			<b>RISCOS E EXAMES</b>	
<b>SETORES</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>QUANT.</b>	<b>RISCOS REFERENTES</b>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>
DD14 - ENERGIA EN LABORATÓRIO DE USOS FINAIS E GESTÃO DE ENERGIA Ótica	TECNICO ESPECIALIZADO III	1	23, 26, 27, 28, 30, 31, 41, 43, 49, 54, 65, 79	2024 E 2025

<b>CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES</b>		TESTA EQUIPAMENTOS COMO FONTES E MEDIDORES. FAZEM A CALIBRAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS. CERTIFICA QUE OS MATERIAS ESTÃO ATENDENDO OS REQUISITOS NORMATIVOS. MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS DOS CLIENTES PESADOS SÃO FEITO POR CARRINHOS E DUAS PESSOAS PARA TIRAR DOS CARRINHOS. CHOQUE ELÉTRICO A CALIBRAÇÃO É FEITA COM OS EQUIPAMENTOS LIGADOS.	<b>PRÉDIO</b>	55 - TRM
<b>GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR - GES</b>			<b>RISCOS E EXAMES</b>	
<b>SETORES</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>QUANT.</b>	<b>RISCOS REFERENTES</b>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>
DH11 - TÉCNOLOGIAS REGULATÓRIAS E METROLÓGICAS - TRM - LABORATÓRIO DE METROLOGIA ELÉTRICA	TECNICO ESPECIALIZADO I	3	23, 26, 27, 28, 30, 31, 41, 43, 49, 54, 65	2024 E 2025
	TECNICO ESPECIALIZADO II	1		
	PESQUISADOR ASSISTENTE	1		
DH11 - TÉCNOLOGIAS REGULATÓRIAS E METROLÓGICAS - TRM - LABORATÓRIO DE METROLOGIA ELÉTRICA Laboratório de Metrologia Elétrica	PESQUISADOR ASSISTENTE	1		
DH11 - TÉCNOLOGIAS REGULATÓRIAS E METROLÓGICAS - TRM - LABORATÓRIO DE METROLOGIA ELÉTRICA Área de Físico-Química	PESQUISADOR ASSISTENTE	1		



DH11 - TÉCNOLOGIAS REGULATÓRIAS E METROLÓGICAS - TRM - LABORATÓRIO DE METROLOGIA ELÉTRICA Área de Magnetismo	PESQUISADOR ASSISTENTE	1		
DH11 - TÉCNOLOGIAS REGULATÓRIAS E METROLÓGICAS - TRM - LABORATÓRIO DE METROLOGIA ELÉTRICA Área de Tempo, Frequência e Telecomunicações / Área de Treinamento e Desenvolvimento de Metrologia e Qualidade	PESQUISADOR ASSISTENTE	1		
DH11 - TÉCNOLOGIAS REGULATÓRIAS E METROLÓGICAS - TRM - LABORATÓRIO DE METROLOGIA ELÉTRICA Área de Transformação Digital em Metrologia	PESQUISADOR ASSISTENTE	1		

<b>CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES</b>	FINALIDADE DE DESENVOLVER NOVAS COMPETÊNCIAS TÉCNICAS RELACIONADAS A SUSTENTABILIDADE, ECONOMIA CIRCULAR E O MERCADO DE BAIXO CARBONO. FICA ATRELADA AO MESMO A ORIENTAÇÃO DAS AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL, EXPRESSA NA POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE DO IPT, BEM COMO A COORDENAÇÃO DA ATUAÇÃO DO COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL E GOVERNANÇA DO IPT		<b>PRÉDIO</b>	59 - NUSCARBON
<b>GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR - GES</b>			<b>RISCOS E EXAMES</b>	
<b>SETORES</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>QUANT.</b>	<b>RISCOS REFERENTES</b>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>
DK02 - DIRETORIA DE OPERAÇÕES - DO NÚCLEO DE SUSTENTABILIDADE E BAIXO CARBONO - NUSCARBON	SUPERVISOR ADMINISTRATIVO I (GERENTE ADMINISTRATIVO)	1	23, 28, 30, 41	2024 E 2025
	COORDENADOR TECNICO DE PROJETOS - LP (GERENTE TÉCNICO)	1		
	PESQUISADOR ASSISTENTE	1		

<b>CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES</b>	REALIZAR INSPEÇÃO, DIAGNÓSTICO, ANÁLISE DE COMPORTAMENTO E ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES QUE GARANTAM OU MELHOREM AS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA E MANUTENÇÃO DE BARRAGENS; INSPEÇÃO EM MACIÇOS DE TERRA E DE ESTRUTURAS DE CONCRETO EM BARRAGENS; INSTRUMENTAÇÃO DE BARRAGENS EM OPERAÇÃO OU CONSTRUÇÃO.	<b>PRÉDIO</b>	59 – SIRGA	
<b>GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR - GES</b>			<b>RISCOS E EXAMES</b>	
<b>SETORES</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>QUANT.</b>	<b>RISCOS REFERENTES</b>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>
DJ01 - CIDADES, INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE – CIMA ADMINISTRAÇÃO – DIREÇÃO TÉCNICA	PESQUISADOR II (DIRETOR TÉCNICO)	1	23, 28, 30, 41	2024 E 2025
	SUPERVISOR ADMINISTRATIVO I (GERENTE)	1		
	TECNICO DE ADMINISTRAÇÃO	4		
	SECRETARIA	2		
	PESQUISADOR ASSISTENTE	1		
DJ01 - CIDADES, INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE – CIMA ADMINISTRAÇÃO – DIREÇÃO TÉCNICA SEÇÃO DE INVESTIGAÇÕES, RISCOS E GERENCIAMENTO AMBIENTAL Meio Ambiente	PESQUISADOR ASSISTENTE (GERENTE SUBSTITUTO)	1		
	PESQUISADOR ASSISTENTE (GERENTE TÉCNICO)	1		
	PESQUISADOR ASSISTENTE	1		
	PESQUISADOR I	2		

<b>CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES</b>	CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DE SOLOS, HOMOGEINIZAÇÃO, AMOSTRAGEM, SECAGEM, MOAGEM, PELOTIZAÇÃO, SINTERIZAÇÃO E REDUÇÃO DIRETA DE MINÉRIOS EM GERAL; SECAGEM, DESINTEGRAÇÃO, PELOTIZAÇÃO, SINTERIZAÇÃO BRITAGEM E CLASSIFICAÇÃO DE RESÍDUOS DE CENTRIFUGAÇÃO DE ESGOTO URBANO; ANÁLISES QUÍMICAS EM APARELHO DE ORSAT DE GASES DE PROCESSO, DETERMINAÇÃO DE PODER CALORÍFICO EM COMBUSTÍVEIS SÓLIDOS.	<b>PRÉDIO</b>	59 – SIRGA	
<b>GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR - GES</b>			<b>RISCOS E EXAMES</b>	
<b>SETORES</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>QUANT.</b>	<b>RISCOS REFERENTES</b>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>
DJ01 - CIDADES, INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE – CIMA ADMINISTRAÇÃO – DIREÇÃO TÉCNICA SEÇÃO DE INVESTIGAÇÕES, RISCOS E GERENCIAMENTO AMBIENTAL (Geofísica)	PESQUISADOR II	2	23, 26, 27, 28, 30, 31, 41, 43, 54, 65	2024 E 2025
DJ01 - CIDADES, INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE – CIMA ADMINISTRAÇÃO – DIREÇÃO TÉCNICA	PESQUISADOR III	1		
SEÇÃO DE INVESTIGAÇÕES, RISCOS E GERENCIAMENTO AMBIENTAL (Risco Industrial)	PESQUISADOR II	1		
DJ01 - CIDADES, INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE – CIMA ADMINISTRAÇÃO – DIREÇÃO TÉCNICA	PESQUISADOR I	3		
SEÇÃO DE INVESTIGAÇÕES, RISCOS E GERENCIAMENTO AMBIENTAL (Risco Natural)	PESQUISADOR II	1		
DJ01 - CIDADES, INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE – CIMA SEÇÃO DE INVESTIGAÇÕES, RISCOS E GERENCIAMENTO AMBIENTAL	TECNICO ESPECIALIZADO III	2		

CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES	DESENVOLVE PROJETOS DE PESQUISA APLICADA E SERVIÇOS TECNOLÓGICOS ESPECIALIZADOS NAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL, CARTOGRAFIA GEOTÉCNICA E AMBIENTAL, RECURSOS HÍDRICOS SUPERFICIAIS E SUBTERRÂNEOS, SANEAMENTO, RECURSOS FLORESTAIS E ARBORIZAÇÃO URBANA.	PRÉDIO	59 - FLORESTAL	
GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR - GES			RISCOS E EXAMES	
SETORES	FUNÇÃO	QUANT.	RISCOS REFERENTES	PERÍODO DE EXECUÇÃO
DJ11 - CIDADES, INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE - CIMA SEÇÃO DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL, RECURSOS HÍDRICOS, SANEAMENTO E FLORESTAS	PESQUISADOR ASSISTENTE	6	23, 28, 30, 41	2024 E 2025
	PESQUISADOR I (GERENTE TÉCNICO)	1		
	PESQUISADOR I (GERENTE SUBSTITUTO)	1		
	PESQUISADOR I	4		
	PESQUISADOR II	3		
	PESQUISADOR III	1	23, 26, 27, 28, 30, 31, 41, 43, 54, 65	
	TECNICO ESPECIALIZADO II	2		
	TECNICO ESPECIALIZADO III	5		
	PESQUISADOR ASSISTENTE	2		
	PESQUISADOR I	2		
PESQUISADOR II	1	23, 28, 30, 41		
DJ11 - CIDADES, INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE - CIMA SEÇÃO DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL, RECURSOS HÍDRICOS, SANEAMENTO E FLORESTAS (Florestas)	PESQUISADOR III		1	
DJ11 - CIDADES, INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE - CIMA SEÇÃO DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL, RECURSOS HÍDRICOS, SANEAMENTO E FLORESTAS (Geoprocessamento)	PESQUISADOR I		1	
DJ11 - CIDADES, INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE - CIMA SEÇÃO DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL, RECURSOS HÍDRICOS, SANEAMENTO E FLORESTAS (Planejamento Territorial)	PESQUISADOR I		1	
	PESQUISADOR III		1	
DJ11 - CIDADES, INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE - CIMA SEÇÃO DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL, RECURSOS HÍDRICOS, SANEAMENTO E FLORESTAS (Recursos Hídricos)	PESQUISADOR III	1		

<b>CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES</b>	EXECUTAR ENSAIOS DE LABORATÓRIO E CAMPO COM O OBJETIVO DE CARACTERIZAR A RESISTÊNCIA, A DEFORMABILIDADE E AS PROPRIEDADES HIDRÁULICAS DOS MACIÇOS ROCHOSOS E DAS ROCHAS INTACTAS; REALIZAR MEDIDA “ IN SITU “ DAS TENSÕES NATURAIS NO MACIÇO; TESTES DE CAMPO PARA VERIFICAÇÃO DO COMPORTAMENTO E A QUALIFICAÇÃO DE DISPOSITIVOS ARTIFICIAIS DE REFORÇO DOS MACIÇOS ROCHOSOS EM DIVERSAS OBRAS CIVIS E DE MINERAÇÃO; INSTRUMENTAÇÃO DE ESCAVAÇÕES EM ROCHA COM A FINALIDADE DE MONITORAR O COMPORTAMENTO E GARANTIR A ESTABILIDADE DE ABERTURAS SUBTERRÂNEAS, TALUDES OU FUNDAÇÕES ROCHOSAS.	<b>PRÉDIO</b>	<b>59 – LMPC</b>
<b>GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR - GES</b>			<b>RISCOS E EXAMES</b>
<b>SETORES</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>QUANT.</b>	<b>RISCOS REFERENTES</b>
DL14 - HABITAÇÃO E EDIFICAÇÕES – HE LABORATÓRIO DE MATERIAIS PARA PRODUTOS DE CONSTRUÇÃO - LMPC	PESQUISADOR ASSISTENTE	1	23, 28, 30, 41
	PESQUISADOR II	1	
DL14 - HABITAÇÃO E EDIFICAÇÕES – HE LABORATÓRIO DE MATERIAIS PARA PRODUTOS DE CONSTRUÇÃO – LMPC Laboratório de Concreto	PESQUISADOR I	1	23, 26, 27, 28, 30, 31, 41, 43, 54, 65
	TECNICO ESPECIALIZADO II	1	
DL14 - HABITAÇÃO E EDIFICAÇÕES – HE LABORATÓRIO DE MATERIAIS PARA PRODUTOS DE CONSTRUÇÃO – LMPC Laboratorio de Impermeabilização	TECNICO ESPECIALIZADO III	1	
DL14 - HABITAÇÃO E EDIFICAÇÕES – HE LABORATÓRIO DE MATERIAIS PARA PRODUTOS DE CONSTRUÇÃO – LMPC Laboratório de Revestimento	PESQUISADOR ASSISTENTE	2	23, 26, 27, 28, 30, 31, 41, 43, 54, 65, 87, 108
	PESQUISADOR I	1	
	PESQUISADOR I (GERENTE TÉCNICO)	1	
	PESQUISADOR I (GERENTE SUBSTITUTO)	1	
DL14 - HABITAÇÃO E EDIFICAÇÕES – HE LABORATÓRIO DE MATERIAIS PARA PRODUTOS DE CONSTRUÇÃO – LMPC Laboratório Químico	TECNICO ESPECIALIZADO III	2	23, 26, 27, 28, 30, 31, 41, 43, 54, 65, 87, 108
	PESQUISADOR ASSISTENTE	1	

<b>CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES</b>	ENSAIOS DE FLUÊNCIA, ANÁLISES DAS ROCHAS DO PRÉ SAL, ENSAIO PODE DURAR DE 1 SEMANA A 12 MESES. ENSAIO DE COMPRESSÃO. ENSAIO DE NÍVEL DE ATRITO DO MATERIAL. SERRA MÁRMORE E TORNO MECÂNICO. PRODUTO QUÍMICOS USADOS. ACETONA E ÁLCOOL 99% PARA LIMPAR A SUPERFÍCIE DA ROCHA. POEIRA FEITA NO PRÉDIO 50A.		<b>PRÉDIO</b>	61 – ROCHAS
<b>GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR - GES</b>			<b>RISCOS E EXAMES</b>	
<b>SETORES</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>QUANT.</b>	<b>RISCOS REFERENTES</b>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>
DJ14 CIDADES, INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE – CIMA SEÇÃO DE OBRAS CIVIS – SOC MECÂNICA DAS ROCHAS	TECNICO ESPECIALIZADO III	5	23, 28, 30, 41, 43, 48, 50, 60, 65, 79, 87, 108	2024 E 2025
	TECNICO ESPECIALIZADO I	1		
	PESQUISADOR II	1		

<b>CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES</b>	FAZER EXAMES MICROSCÓPICOS EM MATÉRIAS-PRIMAS FIBROSAS VEGETAIS, PASTAS CELULÓSICAS, PAPEL, PAPELÃO E CARTÃO; REALIZAR REFINAÇÃO E FORMAÇÃO DE FOLHAS; ELABORAR PARECERES TÉCNICOS; ELABORAR RELATÓRIOS VISANDO A CLASSIFICAÇÃO ALFANDEGÁRIA DE PRODUTOS; FAZER ANÁLISE COMPARATIVA DE METODOLOGIAS; DESENVOLVER MÉTODOS DE ENSAIO.		<b>PRÉDIO</b>	62 – MA - LCPE
<b>GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR - GES</b>			<b>RISCOS E EXAMES</b>	
<b>SETORES</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>QUANT.</b>	<b>RISCOS REFERENTES</b>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>
DO13 - MATERIAIS AVANÇADOS – MA LABORATÓRIO DE CELULOSE, PAPEL E EMBALAGEM - LCPE	PESQUISADOR I	5	23, 28, 30, 41, 50	2024 E 2025
	PESQUISADOR II	1		
	TECNICO ESPECIALIZADO I	1		
	TECNICO ESPECIALIZADO II	3		
	TECNICO ESPECIALIZADO III	1		

<b>CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES</b>	REALIZAR CARACTERIZAÇÃO TECNOLÓGICA DE ROCHAS ORNAMENTAIS; ESTUDOS DE FENÔMENOS PATOLÓGICOS EM ROCHAS ORNAMENTAIS; CARACTERIZAÇÃO TECNOLÓGICA DE AGREGADOS NATURAIS (GRAÚDOS E MIÚDOS); CARACTERIZAÇÃO MINERALÓGICA E GRANULOMÉTRICA DE SEDIMENTOS E SOLOS; CARACTERIZAÇÃO PETROGRÁFICA E MINERALÓGICA DE MATERIAIS ROCHOSOS, ARGAMASSAS E CONCRETOS; CARACTERIZAÇÃO PETROGRÁFICA E MINERALÓGICA DE ARGAMASSAS HISTÓRICAS; ESTUDO PETROGRÁFICO-MINERALÓGICO DE PRODUTOS DE REAÇÃO ÁLCALI-AGREGADO EM CONCRETOS; ESTUDOS PARA DETECÇÃO DE PRESENÇA DE AMIANTO E IDENTIFICAÇÃO MINERALÓGICA DO MESMO EM MATÉRIAS-PRIMAS E PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS.		<b>PRÉDIO</b>	63 – PETROLOGIA
<b>GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR - GES</b>			<b>RISCOS E EXAMES</b>	
<b>SETORES</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>QUANT.</b>	<b>RISCOS REFERENTES</b>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>
DL14 - HABITAÇÃO E EDIFICAÇÕES – HE LABORATÓRIO DE MATERIAIS PARA PRODUTOS DE CONSTRUÇÃO – LMPC LABORATÓRIO DE PETROLOGIA	MEIO OFICIAL DE MANUTENÇÃO	1	23, 28, 30, 41, 43, 48, 50, 60, 65, 79, 87, 108	2024 E 2025

<b>CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES</b>	ENSAIO DE CURVA DE RETENÇÃO DE ÁGUA NO SOLO E MATERIAIS DE CAMPO. ENSAIO COM PRESSÃO EM SOLOS, 15BA, PERIGO DE EXPLOSÃO. FRAÇÃO DE CARBONO ORGÂNICO (CAPELA) USO DE PRODUTO QUÍMICO. USO DE 15ML, SULFATO FERROSO. LEXIVIAÇÃO, TRÁS O MATERIAL, PASSA POR FILTROS E O LÍQUIDO É ENVIADO PARA O LABORATÓRIO QUÍMICO. PH E CONDUTIVIDADE DO SOLO. DQO - DEMANDA QUÍMICA DE OXIGÊNIO.		<b>PRÉDIO</b>	65 – CIMA
<b>GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR - GES</b>			<b>RISCOS E EXAMES</b>	
<b>SETORES</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>QUANT.</b>	<b>RISCOS REFERENTES</b>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>
DJ15 - CIDADES, INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE – CIMA SEÇÃO DE INVESTIGAÇÕES, RISCOS E GERENCIAMENTO AMBIENTAL Materiais Contaminados	TECNICO ESPECIALIZADO II	1	24, 30, 41 43 ,60 ,79, 87, 95, 108	2024 E 2025
	TECNICO DE SISTEMAS	1		
	TECNICO ESPECIALIZADO III	1		

<b>CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES</b>	CALIBRAR MEDIDORES DE VAZÃO DE ÓLEO E ÁGUA; CALIBRAR MEDIDORES DE VELOCIDADE DE AR; AVALIAR SISTEMA DE MEDIÇÃO; PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM MECÂNICA DOS FLUIDOS / MEDIÇÃO DE VAZÃO; REALIZAR ENSAIOS EM EQUIPAMENTOS E EM CAMPO.		<b>PRÉDIO</b>	67 – TRM - ÓLEO
<b>GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR - GES</b>			<b>RISCOS E EXAMES</b>	
<b>SETORES</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>QUANT.</b>	<b>RISCOS REFERENTES</b>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>
DH14 - TÉCNOLOGIAS REGULATÓRIAS E METROLÓGICAS – TRM – (Laboratório de Óleo)	TECNICO ESPECIALIZADO III	1	22, 23, 24, 25, 26, 27 28, 30, 31, 41, 43, 46, 48, 50, 54, 55, 59, 60, 61, 65, 79	2024 E 2025

12. PROGRAMA DE SAÚDE SUPLEMENTAR

PROMOÇÃO DE ATIVIDADES INTEGRADAS		
OBJETIVO	O QUE FAZER	COMO SERÁ MEDIDO
REDUZIR OS DESCONFORTOS MUSCULOESQUELÉTICOS ENTRE FUNCIONÁRIOS QUE UTILIZAVAM INTENSIVAMENTE O COMPUTADOR.	GRUPO 1: CADEIRA AJUSTÁVEL + TREINAMENTO ERGONÔMICO GRUPO 2: TREINAMENTO ERGONÔMICO	<b>INDICADOR DE PROCESSO:</b> ADESÃO AO PROGRAMA <b>INDICADORES DE RESULTADO:</b> NÍVEL DE SINTOMAS - ESCALA DE DOR DE 0 A 10 PONTOS
REDUZIR A OCORRÊNCIA DE DISTÚRBIOS MÚSCULO ESQUELÉTICOS ENTRE FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS.	GRUPO DE INTERVENÇÃO: TREINAMENTO PRÁTICO SOBRE ERGONOMIA. GRUPO CONTROLE: ORIENTAÇÃO POR ESCRITO.	<b>INDICADOR DE RESULTADO:</b> PARCELA DE FUNCIONÁRIOS QUE REFERIAM SINTOMAS
REDUZIR OS SINTOMAS MÚSCULO ESQUELÉTICOS E O ABSENTEÍSMO E AUMENTAR A PRODUTIVIDADE.	READEQUAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO E TREINAMENTO ERGONÔMICO.	<b>INDICADOR ECONÔMICO:</b> CUSTO-BENEFÍCIO (CUSTO DO PROGRAMA EM RELAÇÃO AOS SEUS BENEFÍCIOS, VALORADOS MONETARIAMENTE).
REDUZIR OS SINTOMAS DAS DOENÇAS CRÔNICAS E MELHORAR COMO UM TODO A SAÚDE DOS TRABALHADORES.	REALIZAÇÃO DE SESSÕES EM GRUPO SOBRE DOENÇAS CRÔNICAS E QUALIDADE DE VIDA, 4 VEZES POR SEMANA DURANTE 4 SEMANAS. INCENTIVO À DIETA SAUDÁVEL E PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA POR 30 MINUTOS POR DIA.	<b>INDICADORES DE RESULTADO:</b> EXAME DE SANGUE PARA AVALIAR COLESTEROL, GLICOSE, TRIGLICÉRIDES, ENTRE OUTROS, E TESTE DE PRESSÃO.
DIMINUIR OS SINTOMAS DA DEPRESSÃO.	ACONSELHAMENTO TELEFÔNICO COM MÉDICOS PÓS-GRADUADOS EM SAÚDE MENTAL POR 12 MESES.	<b>INDICADORES DE RESULTADO:</b> QUESTIONÁRIO DA OMS SOBRE SAÚDE E PRODUTIVIDADE. APLICADO AOS 6 E 12 MESES.
REDUZIR O RISCO DE SOFRER EVENTO CARDIOVASCULAR E AUMENTAR A ADERÊNCIA AOS MEDICAMENTOS ENTRE DOENTES CRÔNICOS.	CONSULTAS COM FARMACÊUTICO PELO MENOS UMA VEZ POR MÊS, PARA ORIENTAÇÕES SOBRE GERENCIAMENTO DA TERAPIA MEDICAMENTOSA E ESTILO DE VIDA SAUDÁVEL.	<b>INDICADORES DE RESULTADO:</b> EXAMES DE COLESTEROL, DIABETES, PRESSÃO ARTERIAL, ENTRE OUTROS E DADOS SOBRE OS MEDICAMENTOS INGERIDOS PARA TRATAR DOENÇAS CRÔNICAS.
AVALIAR O CUSTO- EFETIVIDADE DA PREVENÇÃO PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA DE HIPERTENSÃO.	OS TRABALHADORES COM DOENÇAS CRÔNICAS TIVERAM SESSÕES EDUCACIONAIS SOBRE QUALIDADE DE VIDA E COMO PREVENIR E MANTER UMA BOA SAÚDE.	<b>INDICADORES DE RESULTADO:</b> MEDIÇÃO DA PRESSÃO E DO COLESTEROL TOTAL. <b>INDICADORES ECONÔMICOS:</b> CUSTOS MÉDICOS DIRETOS E OS CUSTOS ASSOCIADOS COM DIAS DE TRABALHO PERDIDOS.
REDUZIR AS MORBIDADES CRÔNICAS ENTRE OS TRABALHADORES.	AULAS SEMANAIS COM ORIENTAÇÕES GERAIS SOBRE SAÚDE. COMPETIÇÕES DE GRUPOS COM PRÊMIOS PARA MELHORES RESULTADOS. BOLETINS MENSIS SOBRE A IMPORTÂNCIA HÁBITOS SAUDÁVEIS.	<b>INDICADORES DE RESULTADO:</b> KELLNER SYMPTOM QUESTIONNAIRE, CAGE QUESTIONNAIRE, MEDICAL OUTCOMES SHORT-FORM 36. <b>INDICADORES ECONÔMICOS:</b> ROI



**PROMOÇÃO DE ATIVIDADES INTEGRADAS**

OBJETIVO	O QUE SERÁ FEITO	COMO SERÁ MEDIDO
<p>INCENTIVAR HÁBITOS SAUDÁVEIS DE NUTRIÇÃO E ATIVIDADE FÍSICA ENTRE TRABALHADORAS RURAIS.</p>	<p>POR 18 MESES ACESSO A REVISTAS ONLINE CUSTOMIZADAS E ORIENTAÇÕES COM PESSOAS ESPECIALIZADAS SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVELE PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA.</p>	<p><b>INDICADOR DE RESULTADO:</b> QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO APLICADO ANTES DO INÍCIO DO PROGRAMA, E NO 6º E NO 18º MÊS.</p>
<p>ESTIMULAR A REALIZAÇÃO DE EXAMES DE PAPANICOLAU E MAMOGRAFIA.</p>	<p>SESSÕES DE ACONSELHAMENTOS SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS EXAMES EM 6 PEQUENOS GRUPOS E TAMBÉM INDIVIDUALMENTE. O PERÍODO DE INTERVENÇÃO FOI DE 16 MESES.</p>	<p><b>INDICADOR DE RESULTADO:</b> ENTREVISTA REALIZADA NO BASELINEE NO ACOMPANHAMENTO 6 MESES APÓS O INÍCIO DO PROGRAMA.</p>
<p>AUMENTAR A TAXA DE REALIZAÇÃO EXAMES PREVENTIVOS DE CÂNCER DE MAMA EM MULHERES DE 40 ANOS OU MAIS.</p>	<p>SESSÕES EDUCACIONAIS E MOTIVACIONAIS, DINÂMICAS DE GRUPO, DISTRIBUIÇÃO DE FOLHETOS EDUCATIVOS, ASSISTÊNCIA PARA MARCAÇÃO DE MAMOGRAFIAS E TRANSPORTE ATÉ O LOCAL DO EXAME.</p>	<p><b>INDICADORES DE RESULTADO:</b> QUESTIONÁRIOS SOBRE A REALIZAÇÃO DE MAMOGRAFIA, NO BASELINE, ACOMPANHAMENTO DE 6 MESES E APÓS O PROGRAMA.</p>
<p>REDUZIR O NÍVEL DE ESTRESSE DAS TRABALHADORAS.</p>	<p>FORAM MONTADOS 10 GRUPOS DE DISCUSSÃO DE 3 A 10 PESSOAS COM O OBJETIVO DE IDENTIFICAR PROBLEMAS RELACIONADOS A TAREFAS COTIDIANAS E DESENVOLVER ESTRATÉGIAS PARA ALTERAR ROTINAS DIÁRIAS.</p>	<p><b>INDICADOR DE RESULTADO:</b> PERCENTUAL DE MULHERES TRABALHANDO E O PERCENTUAL DE MULHERES EM LICENÇA MÉDICA NO INÍCIO E AO FINAL DE 12 MESES.</p>
<p>MELHORAR A CAPACIDADE DE TRABALHO PERCEBIDA E REDUZIR OS AFASTAMENTOS DO TRABALHO ENTRE AS TRABALHADORAS.</p>	<p>SESSÃO COM FISIOTERAPEUTA, DE 30 MIN, COM INDICAÇÃO DE EXERCÍCIO E ACONSELHAMENTO PARA AUMENTAR A ATIVIDADE. PARTICIPARAM DE EXERCÍCIOS EM GRUPO NO LOCAL DE TRABALHO COM SUPERVISÃO DE UM FISIOTERAPEUTA AO LONGO DE 8 MESES.</p>	<p><b>INDICADORES DE RESULTADO:</b> CAPACIDADE DE TRABALHO PERCEBIDA. A EFICÁCIA DA INTERVENÇÃO FOI AVALIADA POR MEIO DO CÁLCULO DE AFASTAMENTOS ACUMULADOS DEVIDO A QUALQUER DOENÇA.</p>
<p>REDUÇÃO DO TABAGISMO</p>	<p>SESSÃO DE ACONSELHAMENTO INDIVIDUAL NO LOCAL DE TRABALHO, CRIAÇÃO DE UM DIÁRIO SOBRE A CESSAÇÃO DO TABAGISMO.  TERAPIA DE REPOSIÇÃO DE NICOTINA OPCIONAL.</p>	<p><b>INDICADORES DE RESULTADO:</b> QUESTIONÁRIOS: A) SOBRE O NÚMERO DE CIGARROS FUMADOS POR DIA, HISTÓRICO DE CESSAÇÃO, PERFIS DE DOENÇAS, B) NÍVEL DE DEPENDÊNCIA DE NICOTINA. INDICADORES ECONÔMICOS:  CUSTO-EFETIVIDADE DO PROGRAMA.</p>

CAMPANHA DE VACINAÇÃO				CONSIDERAÇÕES
PERÍODO/IDADE	VACINAS	DOSES	DOENÇAS EVITADAS	
A PARTIR DE 20 ANOS	DT	1ª DOSE	CONTRA DIFTERIA E TÉTANO	A partir dos 20 (vinte) anos, gestante, não gestante, homens e idosos que não tiverem comprovação de vacinação anterior, seguir o esquema de 3 doses. Apresentando documentação com esquema incompleto, completar o esquema já iniciado. O intervalo mínimo entre as doses é de 30 dias.
	FA	DOSE INICIAL	CONTRA FEBRE AMARELA	
	SR E/OU SCR	DOSE ÚNICA	CONTRA SARAMPO, CAXUMBA E RUBÉOLA	
2 MESES APÓS A 1ª DOSE CONTRADIFTERIA E TÉTANO	DT	2ª DOSE	CONTRA DIFTERIA E TÉTANO	Adulto/idoso que resida ou que irá viajar para área endêmica (estados: AP, TO, MA, MT, MS, RO, AC, RR, AM, PA, GO e DF), área de transição (alguns municípios dos estados: PI, BA, MG, SP, PR, SC e RS) e área de risco potencial (alguns municípios dos estados BA, ES e MG). Em viagem para essas áreas, vacinar 10 (dez) dias antes da viagem.
	HEPATITE A	1ª DOSE	CONTRA HEPATITE A	
4 MESES APÓS A 1ª DOSE CONTRADIFTERIA E TÉTANO	DT	3ª DOSE	CONTRA DIFTERIA E TÉTANO	A vacina dupla viral - SR (Sarampo e Rubéola) e/ou a vacina tríplice viral - SCR (Sarampo, Caxumba e Rubéola) deve ser administrada em mulheres de 12 a 49 anos que não tiverem comprovação de vacinação anterior e em homens até 39 (trinta e nove) anos.
6 MESES APÓS A 1ª DOSE	HEPATITE A	2ª DOSE	CONTRA HEPATITE A	
ADULTO	HEPATITE B	1º DOSE: IDADE ADULTA	CONTRA HEPATITE B	
		2º DOSE: 30 DIAS APÓS A 1º DOSE		
		3º DOSE: 180 DIAS APÓS A 1º DOSE		
A CADA 10 ANOS POR TODA A VIDA	DT	REFORÇO	CONTRA DIFTERIA E TÉTANO	Mulher grávida que esteja com a vacina em dia, mas recebeu sua última dose há mais de 05 (cinco) anos, precisa receber uma dose de reforço. Em caso de ferimentos graves em adultos, a dose de reforço deverá ser antecipada para cinco anos após a última dose.
	FA	REFORÇO	CONTRA FEBRE AMARELA	
TODAS AS IDADES	INFLUENZA	DOSE ANUAL	CONTRA INFLUENZA OU GRIPE	As vacinas contra Influenza são oferecidas anualmente durante a Campanha Nacional de Vacinação. A vacina contra pneumococos é aplicada durante a Campanha Nacional de Vacinação do Idoso nos indivíduos que convivem em instituições fechadas, tais como casas geriátricas, hospitais, asilos e casas de repouso, com apenas um reforço cinco anos após a dose inicial.
	PNEUMOCOCO	DOSE ÚNICA	CONTRA PNEUMONIA CAUSADA PELO PNEUMOCOCO	

### 13. RELATÓRIO ANALÍTICO DO PCMSO

O médico responsável pelo PCMSO deve elaborar relatório analítico do Programa, anualmente, considerando a data do último relatório, contendo, no mínimo:

- a) O número de exames clínicos realizados;
- b) O número e tipos de exames complementares realizados;
- c) Estatística de resultados anormais dos exames complementares, categorizados por tipo do exame e por unidade operacional, setor ou função;
- d) Incidência e prevalência de doenças relacionadas ao trabalho, categorizadas por unidade operacional, setor ou função;
- e) Informações sobre o número, tipo de eventos e doenças informadas nas CAT, emitidas pela organização, referentes a seus empregados;
- f) Análise comparativa em relação ao relatório anterior e discussão sobre as variações nos resultados.

A organização deve garantir que o médico responsável pelo PCMSO considere, na elaboração do relatório analítico, os dados dos prontuários médicos a ele transferidos, se for o caso.

Caso o médico responsável pelo PCMSO não tenha recebido os prontuários médicos ou considere as informações insuficientes, deve informar o ocorrido no relatório analítico.

O relatório analítico deve ser apresentado e discutido com os responsáveis por segurança e saúde no trabalho da organização, incluindo a CIPA, quando existente, para que as medidas de prevenção necessárias sejam adotadas na organização.

**14. PARÂMETROS DO RELATÓRIO ANALÍTICO DO PCMSO**

RELATÓRIO ANALÍTICO DO PCMSO																	
EXAMES CLÍNICOS REALIZADOS		EXAMES COMPLEMENTARES REALIZADOS			ESTATÍSTICA DE RESULTADOS ANORMAIS DOS EXAMES COMPLEMENTARES			INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA DE DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO			INFORMAÇÕES SOBRE O NÚMERO, TIPO DE EVENTOS E DOENÇAS INFORMADAS NAS CAT				ANÁLISE COMPARATIVA EM RELAÇÃO AO RELATÓRIO ANTERIOR		
Setor	Função	Tipo	Setor	Função	Tipo	Setor	Função	Tipo	Setor	Função	Acidente	Doença	Função	Nº CAT	Ocorrência	% Pos.	% Neg.
Análise:																	
Programa:																	

## 15. QUALIFICAÇÃO DO MÉDICO RESPONSÁVEL

**Dra<sup>a</sup> Luiza Brabetz Sandonato**

Médica do Trabalho

CRM SP 145328

RQE 76959

**Boreal ENGEMED Ltda**

CRM 1011385

São Paulo, 05 de julho de 2024.